ZONA 01
EXEMPLAR DE ARQUIVO
PARA PRECLAMAÇÕES
(2[illegible] 8833
GAZETA DE SERGIPE

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 11 E SEGUNDA-FEIRA 12 DE ABRIL DE 1999 | Fundador: Orlando Dantas | ANO XLIV Nº 12.074 R$ 0,50

O retrato cruel da seca

Sem chuva há quase dois anos, Poço Redondo vive em meio à fome e à miséria

Em Poço Redondo, a seca dizimou completamente as pastagens, o que fez surgir uma imagem desértica, que aflige milhares de sertanejos, como Evaldo Teobaldo (detalhe), cuja saúde está ainda mais abalada por uma doença incurável

Encravado no Alto Sertão do Estado, o município de Poço Redondo, distante cerca de 160 quilômetros da capital, Aracaju, é hoje o retrato mais fiel da dura e cruel realidade em que vivem milhares de famílias, na região mais inóspita de Sergipe, provocada por quase dois anos de uma seca inclemente. Há 20 meses sem chuvas, a maioria da população, estimada em 15 mil pessoas, vive o drama da fome e da miséria. A estiagem dizimou completamente as pastagens e hoje, a única vegetação que resiste na área é a palma. Geralmente utilizada como ração animal, a planta hoje serve também de base para o preparo de uma sopa destinada a alimentar centenas de famílias. O gado também morre à míngua de inanição e a única água que chega ao sertão é a transportada por caminhões-pipa da Defesa Civil. As frentes produtivas de trabalho são a única fonte de renda na região, mas mesmo assim, o pagamento dos salários, de R$ 80,00, estão atrasados. A espera angustiante pela chuva que insiste em não cair levam os flagelados ao desespero e o risco de saques aumenta a cada dia no município, considerado um dos mais pobres do Brasil. *(Páginas 4A e 5A)*

Sergipe vai à Serra enfrentar o surpreendente Coritiba na estréia da 2ª fase. (Esportes - Página 1B)

Conselho da AMB considera CPI do Judiciário inconstitucional. (Nacional - Página 10A)

Sinttel prevê mais demissões na Telergipe. (Geral - Página 7A)

Pesquisa da Fabaju mostra preferência por Almeida Lima para a sucessão municipal. (Informe GS - Página 2A e Política - 3A)

José Almeida Lima

Política fiscal fez Sergipe perder R$ 260,6 milhões

Sergipe acumula uma perda de receita de R$ 260,6 milhões, decorrente das mudanças nos repasses do Fundo de Estabilização Fiscal (FEF); Lei kandir e Fundef pelo Governo Federal. Foi o que afirmou ontem secretário estadual de Planejamento, Marcos Melo. Segundo Melo, os secretários da Fazenda estimam que os Estados perderam, somente com a mudança na Lei Kandir, R$ 6 bilhões, do final de 1996 até o ano passado. Ele disse que Sergipe perdeu R$ 191,5 milhões com o FEF; R$ 40,9 milhões com a Lei Kandir; e R$ 28,2 milhões com o Fundef. Marcos Melo explicou que a legislação instituiu mecanismos compensatórios aos Estados e municípios, "os quais, entretanto, ficam muito abaixo de um ressarcimento efetivo". O secretário esclareceu que, para enfrentar problemas de natureza estrutural que se encontram na raiz do desequilíbrio fiscal Pós-Real, o governo federal e as outras esferas de governo desencadearam um conjunto de iniciativa, cujos efeitos foram positivos no âmbito das finanças públicas. Marcos Melo lembrou que os governadores não se furtaram a se somar aos esforços do governo federal de redesenho do Estado brasileiro. *(Página 3A)*

A ocupação de vagas da Zona Azul, na Rua Geru, pelo comércio informal de vendas de carros, tem irritado os motoristas que procuram estacionar seus carros no Centro. (Página 7A)

Menor morto a facadas em Poço Verde

O menor Adriano Souza Batista, de 16 anos, foi assassinado na madrugada de ontem no centro comercial de Poço Verde, no Alto Sertão sergipano. O crime aconteceu atrás da agência do Banco do Brasil da cidade. Adriano foi morto a facadas e o principal suspeito é um colega identificado por Devan, de 19 anos. Adriano e Devan, naturais dos povoados Bonfim e Farias, em Fátima (BA), na divisa com Poço Verde, costumavam ir à cidade sergipana para praticar furtos e ontem discutiram, quando houve o homicídio. *(Página 6A)*

Fazer publicidade opressiva poderá resultar em prisão

O texto final do anteprojeto do Código Penal cria um novo tipo de crime no Brasil: a publicidade opressiva. As pessoas que realizarem campanhas para pressionar testemunhas, juízes ou jurados, com o objetivo de alterar resultado de julgamentos, poderão ser condenadas a até três anos de cadeia. Esse crime, que prevê reclusão de 1 a 3 anos, pode enquadrar jornalistas e quaisquer responsáveis por campanhas para influenciar a apreciação de casos na Justiça. *(Página 10A)*

CPI dos Bancos é piada de mau gosto

Para Giba Um, o Brasil assiste, estarrecido, a mais uma ópera-bufa, das muitas protagonizadas, nos últimos quatro anos. Segundo ele, a CPI do Sistema Financeiro não passa de uma grande piada de mau gosto, porque os bancos foram os grandes patrocinadores da campanha presidencial do ano passado. E mais: o governo deve aos bancos particulares e oficiais R$ 158 milhões. *(Página 3B)*

Barichello supera Ferrari e sai em 3º

Rubens Barrichello, da Stewart, conseguiu superar a Ferrari do alemão Michael Schumacher no treino classificatório do 28º Grande Prêmio do Brasil de Fórmula Um e larga na terceira colocação na prova deste domingo, a partir das 14 horas. Ficou atrás apenas das McLarens do finlandês Mika Hakkinen (pole) e do escocês David Coulthard. Ricardo Zonta, da BAR, sofreu um forte acidente e está fora da prova. *(Página 1B)*

Malu e Assunção fazem par romântico

Malu Mader e Fábio Assunção voltam a fazer par romântico na nova novela das 6 da Rede Globo, com estréia prevista para maio. A drama, dos autores Gilberto Braga e Alcides Nogueira, ainda sem título, é toda ambientalizada na segunda metade do século passado, relembrando os figurinos típicos da época, segundo revela a revista GAZETA TV.

Remédio ajuda a combater calvície

Um dos males que mais afligem a vaidade masculina, a calvície é causada por diversos fatores, que podem ser uma combinação de hereditariedade e de um hormônio particular, o dirotestosterona. Há algum tempo, um medicamento, o Propecia, vem fazendo a cabeça dos homens. Mas este remédio só deve ser utilizado após consulta a um dermatologista. Essa e outras dicas o leitor encontra na GAZETINHA.

Tatiane Gonçalves Miranda foi produzida por Marcita Coutinho e fotografada por Maurício Barreto

GAZETA DE SERGIPE
O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

INFORME GS

Almeida dispara

"Qual destes pré-candidatos você escolhe para ser o prefeito de Aracaju na eleição do ano 2000?" Com essa pergunta a Frente das Associações de Bairros de Aracaju (Fabaju) fez um pleito majoritário simulado e para surpresa geral deu o ex-prefeito José Almeida Lima, PDT, na frente, disparado. Zé Almeida obteve 31 votos contra 18 do deputado estadual Ismael Silva, PSB, e onze de Jackson Barreto, PMDB.

Ainda na lista da Fabaju, pois cada um dos 79 dos 86 presidentes de associações com direito a voz e voto recebeu uma cédula, constaram os nomes de Gilmar Carvalho (um voto), PMDB; Susana Azevedo (cinco votos), PPS; senadora Maria do Carmo do Nascimento Alves (não foi votada), PFL; Marcelo Déda (três), PT; prefeito João Augusto Gama (nenhum)- se depender dos presidentes das associações de bairros, Gama vai para casa- Adelson Barreto (dois)- sem partido-. e o ex-governador João Alves Filho (dois) PFL.

A votação expressiva de José Almeida Lima tem que ser analisada com critério, sobretudo, porque ele não dispõe de cargos em comissão, para distribuir aos presidentes de associações. A vontade pelo retorno de Almeida Lima, tem que ser analisada por seu competente trabalho na prefeitura de Aracaju. Em pouco mais de dois anos, Almeida Lima transformou a capital sergipana e teve a coragem que outros políticos não têm, infelizmente, que é obrigar o pessoal a trabalhar, respeitar o dinheiro do povo.

•••••••••••••

Samarone

O vereador Antônio Samarone, PT, esteve na Fabaju no dia da eleição simulada. Ele fez uma exposição sobre o Plano Diretor da capital sergipana, que dorme nas gavetas do parlamento municipal desde agosto de 97.

Competência

A vitória de José Almeida Lima na eleição da Fabaju é um alerta para os políticos. O povo não quer mais ser enganado e sabe dar o troco, para quem realmente trabalha com seriedade.

Universo

Embora o universo de eleitores da Fabaju tenha sido de apenas 79 presidentes de associações, esse resultado deve ser considerado, porque estas pessoas vivem o dia a dia das comunidades e podem influenciar num resultado eleitoral.

Comunistas

Edvaldo Nogueira, presidente estadual do PC do B, teve um encontro com Paulo Garcez e Fernando Silva, respectivamente, presidentes dos diretórios municipal de Aracaju e estadual do PST. Na pauta, as eleições do ano 2000.

Bloco

Querendo participar das eleições do ano 2000 com força total, Paulo Garcez está organizando o PST, para que o partido seja um *referencial na política* de Aracaju. Ele ficou satisfeito com o encontro mantido com Edvaldo Nogueira e diz que outras conversas irão ocorrer. Estamos nos entendendo bem, porque o PST tem um programa voltado para o respeito dos direitos do cidadão e o PC do B também sempre brigou por isso, comenta Paulo Garcez.

Professores

Os professores do município de Aracaju estão sendo usados como massa de manobra, numa estranha greve. O Sindipema terá eleições no meio do ano e a presidente Rosângela Santana tem que mostrar serviço, para se manter na direção do sindicato e continuar sem trabalhar, porque a lei dá direito ao sindicalista não dar duro. É uma vida maravilhosa.

Invenção

Com salário em dia, portanto, não há justificativa para paralisação, Rosângela Santana leva seus companheiros para uma greve que só traz prejuízos aos estudantes e desespera os pais.

Barriga

Os professores não estão passando fome, mas uma parte significativa dos alunos está, porque muitos só vão para a escola, por causa da merenda escolar. Como os professores entraram em greve, não tem merenda. É uma situação que deve ser analisada friamente. Em São Paulo, os trabalhadores se mobilizam para trabalhar, manter o emprego. Em Aracaju, a professora Rosângela, que não precisa trabalhar, para ter seu salário, porque é sindicalista, resolve tirar férias antes do tempo.

Dois meses

Os professores da rede municipal de ensino de Aracaju têm direito a dois meses de férias, com os respectivos dois terços de acréscimo ao salário. Poucos Estados e cidades têm os benefícios que Aracaju dá aos seus professores. Essa realidade, infelizmente, não é passada para a população pela falante e trabalhadora Rosângela Santana. Em tempo: ela recebe todos os meses, sem dar aula. É mole ou quer mais. Que tal Rosângela dá uma boa lição de vida e pegar no batente?

Laranjeiras

O deputado federal Jorge Alberto, PMDB, participa neste domingo, às 16h, da procissão de Bom Jesus, em Laranjeiras. Jorge tem aproveitado os fins de semana para conversar com amigos e poder fazer uma avaliação de sua atuação na Câmara Federal. Também ouve os reclamos de prefeitos, vereadores e líderes políticos. É uma demonstração de competência.

Preocupado

O deputado federal Pedrinho Valadares, PSB, não esconde sua preocupação com o provável atraso na reforma tributária, tão necessária para que as empresas possam ter condições de oferecer mais empregos.

Educação

O deputado federal Sérgio Reis, PSDB, tem dito que se empenhará para que Lagarto e Glória tenham unidades da Universidade Federal de Sergipe. Sérgio teve essa proposta como plataforma de campanha e vem trabalhando junto ao Ministério da Educação, para cumprir sua promessa. Entende que sem uma boa formação, fica difícil para o cidadão conseguir uma melhoria de vida.

Acesso

Para Sérgio Reis, não se justifica que o pessoal do interior não tenha as mesmas chances de estudar. O sacrifício no interior é maior. Temos que ter uma população melhor preparada, até para poder escolher seus representantes com mais critérios de avaliação. Os políticos não podem querer que o povo continue analfabeto, para manobrá-lo. Lutar pela educação é uma obrigação de cada parlamentar.

Dores

O prefeito de Nossa Senhora das Dores, José Américo Almeida Filho, PDT, tem cortado um dobrado com a oposição na Câmara. Mas se diz tranqüilo, porque o fundamental é o que a população julga.

Atrasado

José Américo encontrou uma prefeitura com cinco meses de salário em atraso - em média, porque alguns grupos de servidores tinham até oito meses que não recebiam. Américo procurou regularizar os pagamentos. Hoje, como qualquer outro prefeito, José Américo tem dificuldades de caixa.

Danados

Com salários em atraso, sem poder fazer assistencialismo, os vereadores de Dores estão uma fera com José Américo. Isso mostra que a parte mais sensível do político é o bolso. Os caras reclamam do salário e só trabalham, no parlamento, uma ou duas vezes por semana. Já pensou se os brasileiros que ganham salário mínimo tivessem essa mordomia. O trabalhador passa 30 dias se esborrachando, trabalhando no sol e na chuva, quando chove, o que está difícil, para ganhar uma merreca. O sujeito passa duas horas batendo papo e ainda reclama dos R$ 800,00 ou mais, que atrasam só um pouquinho.

30 em dois

O prefeito de São Cristóvão, Armando Batalha, PSDB, está mostrando que é possível trabalhar com seriedade. Batalha tem realizado em pouco mais de dois anos o que não foi feito em 30. Reforma de escolas, obras de infra-estrutura para incremento do turismo: e regularização dos táxis, são algumas das ações de Batalha.

Reclamações

Armando Batalha diz que reclamar é dos humanos, por isso não se zanga com as queixas. O que dói mesmo é quando alguém faz alguma crítica sem morar em São Cristóvão, apenas por querer falar mal, comenta Batalha.

Cehop

O deputado estadual Augusto Bezerra insistirá para que a Cehop receba as prestações dos mutuários em datas diferentes, para facilitar aqueles que têm o salário em atrasado.

Pensar Sergipe

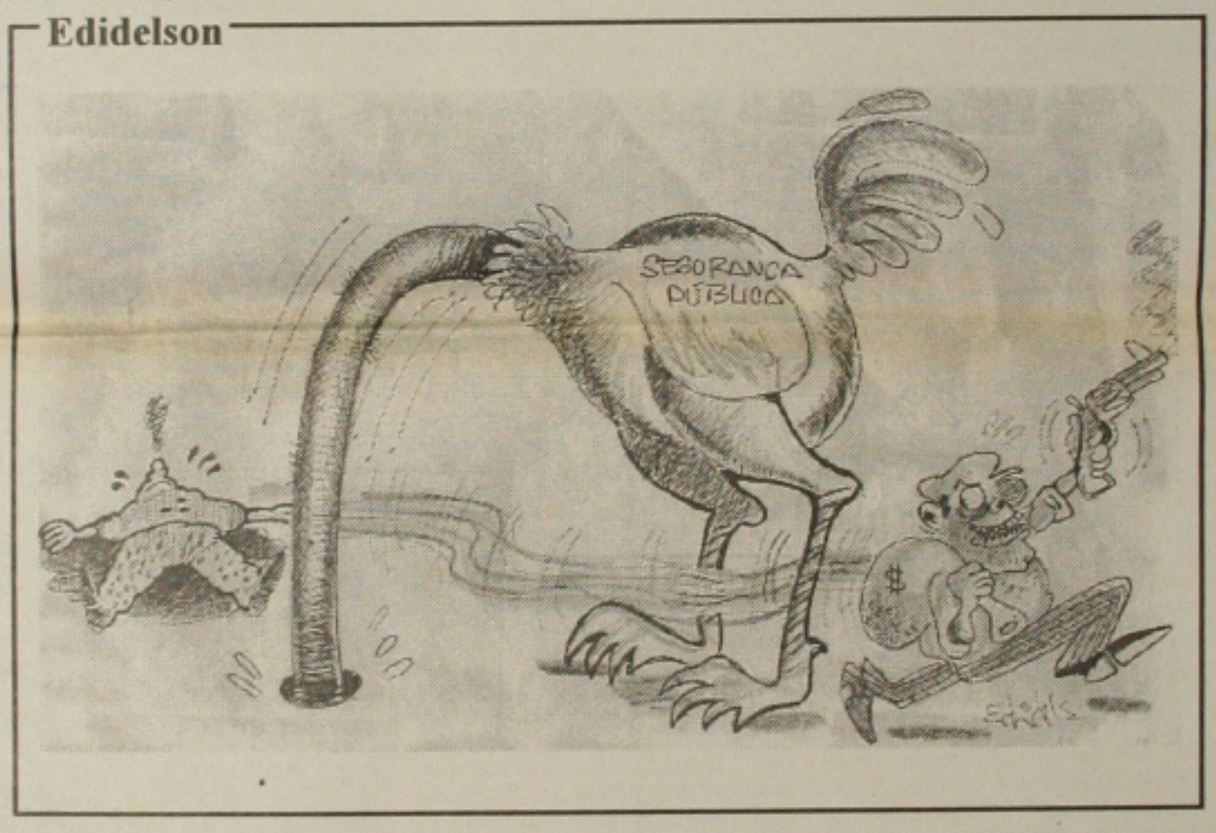
O reitor da Universidade Federal de Sergipe, professor José Fernandes de Lima, anuncia a criação do programa "Pensar Sergipe", que pretende discutir a oferecer sugestões para o desenvolvimento do Estado. Uma iniciativa meritória, que mostra que pelo menos a alta direção da UFS está preocupada com o problema. E é exatamente lá, a casa onde os grandes problemas regionais devem ser debatidos, e as soluções apresentadas. É a universidade, o repositório do saber científico do Estado, portanto tem que dar, à sociedade que a mantém, as respostas aos seus problemas mais candentes. E o desenvolvimento de Sergipe é sem dúvida o maior deles.

Desde que o modelo de desenvolvimento pensado para o Estado da década de 60, pela equipe do antigo Condese, exauriu-se, que não se vê alternativas. As propostas apresentadas são tímidas, pontuais, sem uma discussão ampla que anime toda a sociedade. Na década de 70, por exemplo, não houve uma só pessoa deste Estado que passasse ao largo da discussão sobre a necessidade da construção de um porto. Debatia-se se o porto deveria ser em mar aberto ou estuarino, mas havia uma unanimidade sobre a imperiosidade da sua construção. Nesta época também discutiu-se a exploração e industrialização das riquezas minerais existentes em Sergipe. Todos tinham a consciência que esta seria a força motriz do nosso desenvolvimento industrial. Havia ainda a certeza de que somente o capital estatal era forte o suficiente para um empreendimento destes. E houve um relativo sucesso no nosso projeto, com frutos reais e positivos.

Hoje, com os novos paradigmas que determinam a saída do Estado da atividade econômica como produtor, o antigo modelo exauriu-se. E no Estado, não houve a capacidade, por parte do governo, de arregimentar a massa crítica existente para propor novas saídas. Ao contrário, o que se viu em Sergipe na década de 90 foram discussões pueris, sobre questiúnculas menores. Discutiu-se muito a politicagem, e abandonou-se completamente a idéia de se pensar o Estado, o seu desenvolvimento, os rumos das políticas públicas, a definição de uma política agrícola consistente, e de uma política industrial factível e competente. Sergipe parou, e a própria universidade não teve a competência suficiente para romper com o ciclo vicioso da mediocridade que campeou no Estado.

Agora o professor José Fernandes de Lima dá um primeiro passo para pagar esta dívida da UFS para com o povo de Sergipe. E o faz de forma séria e com a melhor das intenções: Pensar Sergipe de forma ordenada e competente, e que não fique só no deleite intelectual, mas que parta para propostas concretas. A elaboração da seqüência dos debates também segue uma lógica bem determinada. Vão abrir os debates os professores Cristovam Buarque e Américo Pacheco, com o tema "Um Projeto para o Brasil". Obviamente que não se pode pensar em Sergipe isoladamente do que ocorre no Brasil. Buarque foi governador do Distrito Federal, foi reitor da UnB, e um dos intelectuais mais esclarecidos do país. Conhece a fundo os problemas da administração pública, como político, e as formulações teóricas, como um professor competente. Já Américo Pacheco é Secretário Executivo do Ministério de Ciência e Tecnologia, portanto um dos formuladores da política oficial. Dado o chute inicial, o que se espera é que o programa cumpra a sua finalidade, conforme pensado pelo reitor, e que toda a comunidade universitária seja engajada no espírito de propor saídas para o nosso Estado.

Edidelson



Bemvindo Salles de Campos Neto

Jornalistas sergipanos (III)

Quarta-feira passada, comemorou-se, em Aracaju, a passagem do "Dia do Jornalista" (ou da Imprensa?). Foi uma festa chôcha, sem grandes atrativos, salvo breve pronunciamento do presidente do Sindicato, Milton Alves. O resto foi badalação, exceto a importante nota do nosso querido cronista social Roberto Lessa.

Agora esta em jogo a eleição para os novos quadros diretores da Associação Sergipana de Imprensa. Fundada logo após a Revolução de 1930, essa entidade representou, por muitos anos, a classe, se - bem que só o advento do Sindicato, ela perdeu um pouco o seu prestígio, tendo em vista que, enquanto o Sindijor só admite como filiados jornalistas formados ou aqueles que foram registrados antes da exigência universitária, a ASI congrega gregos e troianos, isto é, jornalistas profissionais e amadores. Todavia, foi da Associação que saíram na verdade os bons jornalistas do passado, os chamados "pés duros", autodidatas de excelente qualidade, homens experientes, porque, até a chegada do linotipo (hoje já ultrapassados) jornalista que se respeitava, devia entender de tudo: coleta de informações, notícias, redação, revisão, diagramação, clicherie, espessura do papel, qualidade dos tipos de chumbo, amarração, prova, enfim, mil utilidades com que ele se deparava naqueles tempos bravios para jogar uma página na impressora, imprimir o jornal, amarrar, etiquetar e distribuir. Não havia "marqueting", os anúncios comerciais eram poucos, a ajuda oficial nenhuma (o governo não distribuía, "à migué", milhares de reais com propaganda barata e desnecessária para financiar jornais, revistas, emissoras de rádio e televisões que lhe são simpáticas), comia-se um duro danado para manter um jornal em circulação e os verdadeiros jornalistas eram os operários gráficos e os proprietários de livrarias, papelarias e tipografias. Os redatores eram bacharéis em direito ligados aos partidos políticos no poder e de pessoas que, não sendo formadas, nasceram com inteligência para escrever mensagens populares, sem os atavios dos intelectuais de hoje, que se revezam em termos bombásticos e pedantes nos seus escritos vulgares, como é comum: respaldo, "eu diria", fundamental, mídia, globalização, sociedade, resgate, lúdico e outras baboseiras que tais. No passado, escrevia-se com simplicidade, mesmo com ingenuidade, a mensagem era levada ao povo sem o receio da verdade e só uns poucos se davam ao luxo de escrever no plano alto da cultura: Carvalho Neto, Tobias Barreto, Silvio Romero, Costa Filho, Apulcro Mota, Mons. Fernandes da Silveira, Dr. Rolla, Exupero Monteiro, depois, noutra geração de jovens jornalistas, Mário Cabral, Marcos Ferreira de Jesus, Severino Uchôa, Epaminondas da Rocha Teles, Manoel Cabral Machado, Manoel Ribeiro, Clarêncio Martins Fontes, Edith Vinhas, Carlos Mathias de Menezes, João Gomes Barreto, José Francisco Santos, Orlando Dantas, Gervásio Lisboa de Almeida, João Machado Filho, Hildegards Azevedo Santos, Emmanoel Franco, Rubens Ribeiro Cardoso, Sacuntala Maria Santos Guimarães, Tertuliano Azevedo, Theotonio Netto, Antonio Teles Graça, Núbia Marques, Manoel Pascoal Nabuco D'Avila, João Oliva Alves, José Rosa de Oliveira Neto, Maria das Graças Azevedo de Melo, José Prata Góes, Antonio Carlos da Conceição, Euclides Oliveira, Solon Figueiredo, Iroito Dória Leó, Carmelita Cury Madi, João Lucas Neto, Ivan Valença, Jailton Oliveira, Milton de Oliveira, Paulo Serra do Prado, Roberto de Paula Lima, José Artêmio Barreto, Raimundo Luiz da Silva, João Lucas Neto, Nilo Alberto Jaguar, Odil Teles, para citar, apenas, alguns, dessa plêiade de idealistas que se dedicaram ao jornalismo de nossa terra, sem vantagens pessoais, com o desejo de dar à comunidade uma imprensa sadia, sem maracutaias, sem esnobismos, sem interesses inconfessos...

É essa imprensa, para a qual nos voltamos com respeito e admiração, que homenageamos agora. Quando, no futuro, um colega nosso tiver de pesquisar sobre os jornalistas que lhe antecederam, verá, com orgulho, os trabalhos realizados pelo prof. João Cajueiro, por exemplo, pela profª. Ofenísia Soares Freire, na área da cultura, deram de si toda uma existência de saber, de muita cultura. Uns foram esquecidos, outros são lembrados até em função de atividades políticas, administrativas e pessoais, porém deixarão e estão deixando, como o fizeram Santos Mendonça, Paulo Costa, Santos Santana, Hugo Costa, José Carlos da Costa Farias, Ferraz Álvares, Jacques Getirana, José Ribeiro, Sebastião Figueiredo, Luiz Antonio Barreto, Eanes Barbosa, Amaral Cavalcanti, Pedrito Barreto, João de Barros, Paulo Roberto Dantas Brandão, Ricardo Leite, Elito Vasconcelos, Martins Peralva, Ariosvaldo Figueiredo, César Gama, tanto jornalista de valor, todos eles na província, todos eles dedicados à imprensa sergipana...

Empenhados que estamos no revigoramento da Associação Sergipana de Imprensa, que se encontra num marasmo de fazer dó, é que estamos lutando para eleger Elito Vasconcelos, o presidente da ASI no dia 15 deste mês, porque é jovem, bacharel em direito, jornalista provado, já foi presidente duas vezes, poeta brilhante, amante do teatro, moço sem mazelas que pretende dar aos jornalistas o que eles merecem: uma ASI só dos jornalistas, livres dos aventureiros, dos demagogos e dos aproveitadores. Os jornalistas precisam de total liberdade....

O tabuleiro do poder

Gaudêncio Torquato

A disputa política se assemelha a um jogo de xadrez. A mexida de uma pedra, no tabuleiro, objetiva defender o exército, anular a tática do adversário e derrotá-lo. Não há como deixar de se reconhecer que as mexidas no tabuleiro político, feitas nas últimas duas semanas pelo PMDB, tiveram esse objetivo. O adversário, no caso, não foi o presidente da República, mas o PFL e o PSDB, que estariam ocupando quase todos os espaços centrais da administração federal e ainda por cima, bloqueando as vias periféricas do PMDB. A CPI dos bancos, tirada da cartola pelo presidente do partido, Jader Barbalho, constitui, nesse contexto, uma jogada para dar um xeque em pefelistas e tucanos. A jogada foi perigosa, pois pode atingir o coração do Governo, ou seja, Fazenda-Banco Central. Foi uma tática de mestre.

Primeiro, porque coloca o partido no mesmo espaço político-institucional ocupado pelo PFL do presidente do Senado, ACM, certamente o mais poderoso político da atualidade. Segundo, porque deixa em maus lençóis o próprio Governo, para quem uma investigação profunda no sistema bancário poderá amedrontar investidores estrangeiros. Terceiro, porque o PMDB avança na dianteira de temas extremamente populares. Quarto, porque, deixando o PFL e o PSDB para trás, começa a aplainar o terreno do futuro e a abrir frestas na consciência nacional e no mapa eleitoral.

O PMDB, já algum tempo, se sentia escanteado pelo presidente da República. O fato de contar com três ministros no Governo (Padilha, dos Transportes, Calheiros, da Justiça, e Ovídio de Angelis, de Políticas Regionais) não lhe tem garantido a nomeação de quadros para o segundo escalão. O ministro Pimenta da Veiga, que faz a coordenação política, age como tucano e cria tensões. Começou o destino de pedir à Fernando Henrique - juntamente com o presidente do PFL senador Bornausen - a exclusão do PMDB do sistema governista. Raciocínio do PMDB: se o presidente é tucano, se o vice-presidente Maciel é pefelista, se os grandes espaços estão sendo ocupados por eles, o que os peemdebistas significam nessa aliança?" Afinal, o PMDB registra 26 senadores, mais de 100 deputados federais e ainda conta com o maior número de deputados estaduais e vereadores em todo o país.

Feitas as contas, percebeu que podia partir para o ataque. Se deixasse a base situacionista, mesmo com alguma defecção, poderia se aliar às oposições e fazer grandes estragos ao Governo. O presidente da Câmara, Michel Temer, cobra mais ação do Executivo, afirmando que o Legislativo fizera bem a lição de casa. O líder Gedel, do alto da sua contudência, defende melhor acolhimento ao partido. O ministro Calheiros, da Justiça, se exaspera por não conseguir nomear subordinados como o Superintendente da Polícia Federal. Jader sai com a CPI dos Bancos para não deixar o PFL, de ACM, brilhar sozinho com a CPI do Judiciário. Nos bastidores, a movimentação febril dos presidenciáveis: ACM alargando espaços populares e de visibilidade; José Serra alargando poderes (Banco do Brasil - Andréa Calabi; Petrobrás - Philippe Reitschul).

Restam incógnitas: quais as conseqüências das CPIs do Judiciário e dos Bancos? O que acontecerá caso magistrados - decisão já tomada - se recusam a comparecer à CPI? Quem vai levá-los sob vara? Malan e Banco Central têm respostas convincentes para a "mãozinha" dada à bancos quebrados? Por que os bancos ganharam tanto com a crise? As contas de brasileiros no exterior - Cayman e adjacências - virão à tona? Do lado da Câmara, as reformas tributárias e do Judiciário caminharão pelas mãos de Comissões Especiais. Mas lá também persistem incógnitas: como fazer a equação para diminuir impostos, aumentar a base de arrecadação e ninguém sair perdendo? Que tipo de controle externo deve ser criado para o Judiciário?

Resumo da história: a briga por espaços políticos entre os partidos poderá ser benéfica para a sociedade. Aliás, a disputa por poder faz parte do jogo democrático. É assim em qualquer democracia. O que precisa ficar claro é o compromisso do partido para com a comunidade política. A conquista do poder deve abrir condições para que os partidos implantam seu ideário e fixem sua identidade. Se esse for o escopo, o personalismo cederá lugar ao ideal coletivo.

** Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e presidente da ABCOP (Associação Brasileira de Consultores Políticos). E-mail: gautorq@dialdata.com.br*

EXPEDIENTE

GAZETA DE SERGIPE
FUNDADOR:
ORLANDO DANTAS
Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado em 13 de janeiro de 1956 - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) PABX: (079) 211-8833 Fax (079) 211-8808
Endereço eletrônico da Gazeta de Sergipe na Internet:
gazetase@ribeiro.com.br
Home Page da Gazeta
http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES
SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO DEMAIS ESTADOS - SIMA - SEARA SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO E MARKETING LTDA - RUA Guilherme Guinle, 272, 6º andar, B. Botafogo/RJ - CEP 22270 060 OF: RJ. FONE: (021) 539-2811 - FAX (021) 539-2874
São Paulo, Rua Augusta, 101, Consolação - CEP - 01305-000. Tel.: (011) 231-1822 - Fax (011) 259-7332
BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SBN Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-225-5340 -
PERNAMBUCO = NOVA REPRESENTAÇÃO LTDA - RUA VISCONDE DE ITABORAÍ, 589, CORDEIRO -CEP 50721-370 TEL/FAX (081) 227-3433
DIRETOR DE REDAÇÃO
.....
EDITOR
Diógenes Brayner.
Noticiário Nacional Via Agência Estado.
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Política econômica

Sergipe perde R$ 260 mi com mudança fiscal

O secretário de Estado do Planejamento Marcos Melo, afirmou ontem que Sergipe acumula uma perda de receita de R$ 260,6 milhões, decorrente das mudanças nos repasses do Fundo de Estabilização Fiscal (FEF); Lei kandir e Fundef pelo Governo Federal. Segundo Melo, os secretários da Fazenda estimam que os Estados perderam, somente com a mudança na Lei Kandir, R$ 6 bilhões, do final de 1996 ao final de 1998.

Ele disse que Sergipe perdeu R$ 191,5 milhões com o FEF; R$ 40,9 milhões com a Lei Kandir; e R$ 28,2 milhões com o Fundef. Marcos Melo acentuou que a legislação instituiu mecanismos compensatórios aos Estados e municípios, "os quais, entretanto, ficam muito abaixo de um ressarcimento efetivo".

O secretário esclareceu que, para enfrentar problemas de natureza estrutural que se encontram na raiz do desequilíbrio fiscal Pós-Real, o governo federal e as outras esferas de governo desencadearam um conjunto de iniciativa, cujos efeitos foram positivos no âmbito das finanças públicas. Marcos Melo lembrou que os governadores não se furtaram a se somar aos esforços do governo federal de redesenho do Estado brasileiro.

"A maioria dos Estados adotou medidas severas para a redução da despesa de pessoal, implantando programas de demissão voluntária, cortando vantagens indevidas a servidores públicos e pensionistas privilegiados, e iniciou o processo de privatização das estatais, desobrigando o Estado de investir em setores onde a iniciativa privada podia assumir com mais competência", acentuou.

Melo declarou, que os recursos obtidos com a privatização da Energipe foram aplicados na amortização da dívida pública e na retomada dos investimentos de infraestrutura. "Por meio de protocolos de intenção firmados com a União, os Estados estabeleceram compromissos e metas de ajuste financeiro, patrimonial e administrativo", esclareceu.

Ele destacou que foram assinados contratos de refinanciamento de dívidas associados a programas de ajuste fiscal contendo metas relativas a resultado primário; relação dívida financeira/receita líquida real; meta de crescimento de receita tributária; comprometimento máximo com despesas de pessoal; comprometimento máximo de despesas de investimento com proporção da receita líquida real; e ajuste patrimonial e reforma administrativa.

O secretário do Planejamento disse ainda, que a absorção pelo Tesouro Nacional da dívida mobiliária dos Estados, no contexto das operações de renegociação, resultou no saneamento do mercado de títulos da dívida pública. "Paralelamente, foram adotadas medidas de saneamento do sistema bancário oficial dos Estados, eliminando os financiamentos utilizados extensa e indevidamente pelos governos estaduais", pontuou.

Segundo Marcos Melo, esse conjunto de providências trouxe mudanças qualitativas profundas no relacionamento financeiro entre a União e os Estados. "A nova política adotada pelo governo federal resultou na reformulação e substancial melhoria da capacidade gerencial e administrativa dos Estados; no aprimoramento da qualidade das informações disponíveis; e na modernização dos métodos de acompanhamento e gerenciamento", relatou.

Crise

Marcos Melo reconhece que a recente crise cambial, culminada com a desvalorização do real, provocou conseqüências importantes no panorama econômico-financeiro da Nação. "Embora a crise de credibilidade, que derrubou as bandas cambiais e obrigou a governo a adotar a flutuação do câmbio pareça estar sob controle por parte das autoridades monetárias, tendo sido contida a alta exagerada do dólar, suas conseqüências sobre a economia ainda suscitam divergências por parte dos principais analistas".

Ele defende que os governadores lutem pela adoção de medidas que atenuem o cenário econômico desfavorável enfrentado pelos seus Estados. Melo reconhece, que a lei de responsabilidade fiscal a ser enviada ao Congresso Nacional é uma inovação importante se impuser restrições de gastos aos outros Poderes constituídos.

"A participação do Judiciário e do Legislativo no esforço de redução das despesas com pessoal foi incluída no Projeto de Lei de Responsabilidade Fiscal a pedido dos governadores, que argumentaram, com justeza, que o esforço de saneamento das contas públicas tem sido concentrado sobre o Poder Executivo", enfatizou.

Marcos Melo recordou que os governadores estão também conduzindo as negociações sobre a forma como serão ressarcidos os Estados pelo INSS de parte dos gastos com aposentadorias e pensões dos seus funcionários. Ele disse que o governo federal já reconhece a existência da dívida, faltando rediscutir os critérios e a forma de abatimento dos débitos do instituto com os Estados, no pagamento de outras dívidas ou mesmo na formação de Fundos de Previdência.

Para Melo, mudanças no sistema previdenciário são indispensáveis para que se possa, a médio prazo, obter um relativo equilíbrio das contas públicas. Já existe por parte do BNDES, conforme Melo, o propósito de ajudar os Estados a constituir Fundos de Pensão para seus empregados com regras rígidas para o uso do dinheiro. "Sergipe já deu o primeiro passo para a constituição do seu Fundo de Previdência, havendo necessidade de definir melhores meios de capitalizá-los".

Plano Real

O secretário Marcos Melo ao fazer uma análise de conjuntura, afirmou que o Brasil passou por mudanças profundas após a implantação do Plano Real. Ele considera uma grande vitória a redução das elevadas taxas de inflação, "principalmente no que diz respeito à diminuição do chamado imposto inflacionário que recaía, especialmente, sobre as chamadas populacionais menos favorecidas, sem acesso à moeda indexada".

A redução das taxas inflacionárias causou também, de acordo com Melo, forte impacto sobre a situação fiscal dos estados. "É sabido que a inflação vinha sendo utilizada para acomodar conflitos, marcando a situação das contas públicas ao longo do tempo", frisou.

De acordo com sua análise, as demandas dos três níveis de governo sempre foram superiores à real capacidade de atendê-las; os orçamentos eram ajustados pelo processo inflacionário, reduzindo o valor efetivamente gasto pelos governos com o apoio de um sofisticado sistema de indexação das contas públicas.

"Com a introdução do real e a queda das taxas inflacionárias, o quadro se alterou profundamente, quando todas as decisões de gastos do setor público passaram a ter influência sobre os orçamentos, obrigando os governantes a enfrentar, de forma explícita, o problema da restrição orçamentária", concluiu.

Secretário Marcos Melo está preocupado com a política econômica nacional

Machado pode ser candidato a vereador de Aracaju em 2000

O ex-vice-governador José Carlos Machado (PFL), não descarta a possibilidade de vir a se candidatar a vereador de Aracaju nas últimas eleições. Ele disse que não vê nenhum desmérito ser vereador depois de ter sido por duas vezes deputado estadual, vice-governador e secretário de Estado nos dois governos do ex-governador João Alves.

Machado, que deixou ontem a presidência do PFL e assumindo a vice-presidência, disse que vai trabalhar para fortalecer o partido em todo Estado e acredita que os pefelistas farão as maiores bancadas nas Câmaras Municipais. Para tanto, o partido vem atraindo novas lideranças e filiando antigas lideranças que já assumiram cargos eletivos, a exemplo dos ex-vereadores José Lopes e Mendonça Prado que saíram recentemente do PL.

Ele também defende que seu partido lance candidato próprio para prefeito de Aracaju e aponta a senadora Maria do Carmo Alves como o melhor nome para disputar o pleito. "Vou lutar para a aliança com os partidos de oposição ser mantida, mas quero que o candidato a prefeito saia das fileiras do PFL", afirma.

Ao fazer um balanço dos quase três anos que ficou dirigindo o PFL em Sergipe, José Carlos Machado disse que a missão foi fácil, mesmo tendo enfrentado duas eleições - uma municipal e outra estadual -, onde os pleitos se apresentaram com disputas acirradas.

Ele revelou que foi um dos defensores do nome do ex-governador João Alves Filho para comandar o PFL nos próximos dois anos e frisou que João Alves tem consciência do trabalho que vai enfrentar na nova jornada. "Ele sabe que vai precisar se dedicar ao partido para fortalecê-lo e reestruturá-lo para as eleições do ano 2000", ressalta.

Machado disse que o PFL está organizado em 38 municípios e, a partir de amanhã, já vai começar a preparar a indicação das comissões provisórias nos 40 municípios cujos diretórios foram extintos por não terem realizado as convenções municipais.

Marcelo Déda nega aliança com o PSDB

"É um balão de ensaio para desgastar o PT e a mim. E defender a tese de que quem não está com Albano Franco tem de ser liderado por João Alves Filho". Foi como reagiu o deputado federal Marcelo Déda (PT), sobre as especulações surgidas no último final de semana no sentido de que, num futuro próximo, ele poderia se filiar ao PSDB do governador Albano Franco em troca do seu apoio para disputar o governo em 2002.

Déda deixou claro que jamais se aliará a Albano Franco não por uma questão política, mas de caráter que considera superior à política. Disse que estão tentando devolver à política de Sergipe o atraso da bipolarização, a tese absurda de que só há dois caminhos: "quem não está com Albano Franco está com João Alves e quem não está com João está com Albano".

Revela o deputado que não aceita essa tese, essa lógica e que se ela foi comentada é porque incomoda. "Não vou me aliar a Albano, por ter coerência e caráter e não ter nada a ver com ele e o seu governo. Sou fundador do PT e tenho responsabilidade com o PT. A minha filiação ao partido é ideológica", reafirmou o petista, ressaltando que também não vai para o lado de João Alves Filho, que não considera oposicionista, apenas alguém que, no momento, faz oposição ao governo.

Deixa claro Marcelo Déda que o PT vai continuar fazendo política contra Albano Franco e João Alves Filho, nem que saia isolado nas próximas eleições. "Não seria a primeira vez", afirma, enfatizando que o Partido dos Trabalhadores disputa uma eleição para fazer a diferença e não aplaude a adesão do PSB aos projetos e lideranças de João Alves.

O deputado informa que o PT participará das eleições municipais do próximo ano e a de governo no ano 2002 aliado aos partidos socialistas brasileiros e demais partidos que queiram construir uma alternativa para a melhoria da condição de vida do povo brasileiro. "O Partido dos Trabalhadores não vai mudar o seu rumo", destacou.

Déda descartou ainda qualquer entendimento político com o presidente regional do PMDB, Jackson Barreto, enquanto ele for aliado do governador Albano Franco. "Jackson está com Albano e não vai às ruas defender o trabalhador brasileiro. Fez a sua opção", frisou.

Déda diz que não se alia a Albano Franco por uma questão de caráter

Fabaju escolhe José Almeida para prefeito

Numa eleição simulada, realizada pela Frente das Associações de Bairros de Aracaju (Fabaju), para escolha do futuro prefeito da capital sergipana, o ex-prefeito José Almeida Lima, PDT, obteve 31 votos, enquanto o deputado estadual Ismael Silva, PSB, teve 18 e o ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto, 11, segundo informou a tesoureira da Fabaju, Jailda Prado.

Votaram, conforme Jailda Prado, 79 dos 86 presidentes de associações com direito a voto e voz. Setenta e três deles declararam voto válido, cinco anularam e um deixou a cédula em branco.

A pergunta, segundo Jailda Prado, era a seguinte: Qual destes pré-candidatos você escolhe para ser o prefeito de Aracaju, na eleição do ano 2000? O eleitor, completa Jailda, recebia uma cédula com dez nomes, marcava com um xis e colocava na urna. Fizemos a apuração na frente de todos.

A cédula continha os nomes de Gilmar Carvalho (um voto), PMDB; Susana Azevedo (cinco), PPS; Maria do Carmo do Nascimento Alves (não foi votada), PFL; Marcelo Déda (três), PT; José Almeida Lima (31), PDT; Jackson Barreto (11), PMDB; João Augusto Gama (nenhum voto), PMDB; Adelson Barreto (dois) - sem partido-; João Alves Filho (dois); PFL; e Ismael Silva (18), PSB.

Nós, diz Jailda Prado, avaliamos essa resultado como um sinal importante para os políticos que desejam disputar a sucessão de Aracaju. O fato do ex-prefeito José Almeida Lima ter uma votação surpreendente pode ser avaliado pelo trabalho que executou na prefeitura de Aracaju. Um administrador só é competente, quando o povo aprova e esse resultado significa uma aprovação excelente do gerenciamento de Almeida Lima, disse Jailda Prado.

Considera ainda que José Almeida não tem, no momento, um mandato político e isso aumenta a importância da votação. Se ele fosse vereador, deputado ou estivesse em qualquer outro cargo político, poderíamos dizer que o resultado seria a força do seu desempenho parlamentar. Por isso, os 31 votos demonstram que o povo não esqueceu que ele fez uma ótima administração. Claro que o universo de eleitores é pequeno, mas são pessoas importantes na divulgação de uma campanha, porque estão no dia a dia dos bairros, conversando com os eleitores e poderão influenciar numa eleição majoritária, explica Jailda Prado.

A eleição realizada pela Fabaju teve a presença do vereador Antônio Samarone, PT, que tinha feito uma exposição sobre o Plano Diretor de Aracaju.

João assume presidência do PFL e reafirma oposição ao governo

O ex-governador João Alves Filho (PFL) revelou ontem, que por duas vezes deixou de ser candidato a senador da República para ajudar os companheiros pefelistas e, por se considerar um "soldado" do partido, aceitou a missão de presidir o seu diretório regional por dois anos. Ele foi eleito ontem, em convenção estadual, por 78 delegados e 23 suplentes na sede do partido, substituindo o ex-vice-governador José Carlos Machado.

Ele disse que das duas vezes que foi governador, teve que concluir o seu mandato renunciando a candidatura ao Senado Federal, por exigência dos companheiros de partido. "Desta vez, esses mesmos companheiros entenderam que seria importante trazer uma mensagem nova, de força e disposição de luta, sinalizando uma renovação para o PFL sergipano e encontraram esses atributos em meu nome. Estou aqui mais uma vez em uma nova missão do partido", esclareceu.

João Alves disse que a partir de amanhã vai começar a reestruturar os 40 diretórios municipais que foram extintos, nomeando as comissões provisórias. Ele considera fácil reorganizar o partido em todos os municípios por contar com muitos simpatizantes, inclusive novas lideranças que estão surgindo, querendo se filiar ao PFL.

O ex-governador garante que a filosofia do partido continuará a mesma, fazendo uma oposição construtiva, criticando os pontos discordantes e apontando caminhos alternativos. "Vamos manter uma linha de oposição firme, defendendo o nosso Estado, lutando pelos interesses da população, mas procurando melhores caminhos para o desenvolvimento de Sergipe".

João Alves reafirmou a sua posição de oposicionista do governo Albano Franco e de um aliado criterioso do governo federal, mesmo sabendo que seu partido é quem dá sustentação política no Congresso Nacional ao governo FHC. Ele acentuou que não prega uma contestação aberta ao presidente Fernando Henrique Cardoso, mas o PFL de Sergipe é contra a política de recessão defendida pela área econômica do governo federal.

Ele confessa que entende a posição nacional do PFL de apoiar o governo federal, compreende que essas alianças são justificáveis, mas comunga com a mesma posição adotada no Congresso Nacional pela senadora Maria do Carmo Alves (PFL): "apoiar as diretrizes do partido, à exceção daqueles pontos que contrariem a nossa consciência ou a crença que nós temos nos caminhos do desenvolvimento".

Ele disse ainda, que vai preparar o partido para as eleições do ano 2000 e pretende disputar a prefeitura em todos os municípios, inclusive Aracaju. Na capital, porém, Alves defende a manutenção da aliança com o PDT, PSB e PTB, formada na última eleição de quatro de outubro. "Queremos lançar novas lideranças na política, vindas de associações de bairros, clubes sociais. Vamos trabalhar para atrair novos valores e fazer o maior número de vereadores possível," concluiu.

O novo diretório regional do PFL é formado por: presidente - João Alves Filho; 1º vice-presidente - José Carlos Machado; 2º vice-presidente - Manoel Messias Góis; secretário geral - Nicodemos Correia Falcão; 1º secretário - Antônio Passos Sobrinho; 2º secretário - Carlos Magno; 1º tesoureiro - Luiz Antônio Mitidieri; 2º tesoureiro - José Valmir Monteiro; líder do partido - Nicodemos Correia Falcão; vogais - Manoel Elias de Santana, José Alves Nascimento e Luciano Nascimento Lima; suplentes - Marcos Prado Dias, José Roque Cruz, Antônio João Rocha Messias e Antônio Valdione de Sá.

Lado negro

Seca mata o gado, desnutre a população

Os olhos fixos no chão de Matias dos Santos de esperança de que a chuva vá cair no sertão nos barriga vazia, e lágrimas desgastadas pela dor, que dividiria com uma mula, sua única compan mil pessoas, trabalhadores rurais estão sentind miséria. Eles contam que a única opção para co em meio ao semi-árido. Por todos os lados da re capital sergipana, a característica principal do no cabo da enxada po

Para quem chega à região, pela primeira vez, antes mesmo de entrar na cidade, já é possível se abalar com uma paisagem imprópria ao que deveria ser o sertão, uma vez que fosse irrigado. A seca que se alastra a cada dia, mantém sua ira acesa sobre os sertanejos ameaçando entrar em seu terceiro ano. Empobrecido, o solo apresenta uma coloração esbranquiçada e causa espanto, parecendo ser um areal à beira-mar. Nesse mesmo solo, os trabalhadores da terra, tentam cavar e encontram água salgada. Sem recursos ou conhecimento de que pode haver a dessalinização da área terminam por morrer sem encontrar uma solução.

A poeira que se confunde com o calor do sol, obriga os sertanejos a andarem com lenços nos rostos, além de chapéus quando podem ter um. Após um percurso de 50 quilômetros por uma estrada com pedras e muita areia derrapante, é possível chegar até à Serra da Guia, onde em sua propriedade se encontram algumas casas espassadas e alguns moradores sobreviventes da fome. Assustados, quando encontram com estranhos, muitos deles se trancam em casa e temem serem abordados.

As casas de pau a pique, quase não cabem uma pessoa, mas a maioria delas abriga famílias de até 30 pessoas, dividindo folhas de Palma e até um passarinho que já seco está servindo de alimento há dez dias para a família de Alta Maria da Conceição, que esqueceu a idade, mas aparenta ter mais de 70 anos. Ela conta ainda sorrindo que a vida é bela e que quando consegue comer alguns grãos de feijão com água escassa, é o dia mais feliz de sua vida. "Eu moro aqui nesse barraco, onde crio meus nove netos e não tenho medo de pegar no cabo da enxada quando a água cair do céu. Por enquanto agradeço a Deus por termos um pouco de qualquer comida", disse.

A casa de Alta é de apenas três cômodos, onde sua família se abriga no desespero causado pela seca. Da janela da frente, a única paisagem dia, após dia, é da poeira levantado do chão seco, sem vida e cheio de pedras. Nada que seja verde e sirva como alimento existe ali, até mesmo a Palma está se esgotando. Animais mortos pela redondeza compõem a visão mais comum e tiram aos poucos a esperança de que o sertão vai sobreviver nos próximos anos. Sentada no chão da casa de Alta estava Zelma de 2 anos Suja, magra e sem condições de tomar banho por falta de água, ela comia farinha com um caldo ralo de feijão de muitos dias.

Matias mostra o único alimento que chega em sua casa, porque trabalho inexiste no sertão

Um pouco mais à frente, fica a casa de Evaldo Teobaldo, de 54 anos. Ele sofre de um mal que nem sabe explicar. Seu corpo está tomado de feridas, pernas com a pele destruída, e camadas grossas brancas pela face. As orelhas parecem que vão cair, como se fossem sintomas de Hanseníase, mas que segundo as autoridades de saúde de Poço Redondo, não é. Eles afirmam que o mal de Teobaldo é incurável e que não adianta fazer mais nada por ele. Doente, já não pode sair para pedir ajuda e nem mesmo esmolas. Teobaldo trabalhava na roça e hoje vê a seca e passa fome enquanto conta que espera a morte.

"Não tenho muito o que comer, o que recebo aqui é caridade da vizinhança, pobre como eu, porque senão já teria morrido. Não conheço os políticos nem o governo e sei que eles também não querem me conhecer", disse. O quartinho de pau a pique que Teobaldo vive, tem apenas uma cama e mais nada. Na casa de Lindinalva Rosa de Jesus, de 30 anos, nada é diferente. Ela come o sopão pela manhã, enviado pela Prefeitura uma vez por dia, que alimenta seus três filhos e o resto do dia passa fome. Ela conta que palma é uma solução quando a fome aperta para acalmar as crianças.

"Eu dou a elas garapa, água com açúcar, para que não fiquem chorando, é tudo que temos. O leite, já não vemos há muito tempo", contou Lindinalva. Quando pergunta sobre onde estava seu marido, ela disse que ele estava "pelo mundo", trabalhando para ganhar R$ 1,50 por dia. Ainda conservando um belo sorriso e muita simpatia, Lindinalva, rodeada pela pobreza e miséria, disse que não rejeita nada, e que sua casa apesar de simples está aberta para abrigar qualquer sertanejo que esteja sem lugar para morar. Lindomar Alves dos Santos tem apenas 26 anos e 10 filhos, ela teve o primeiro aos 16 anos.

Morando em pequena casa, ela espera o marido que sai todos às madrugadas e caminha cerca de 20 quilômetros, para encontrar algum pequeno serviço em povoados vizinhos, onde recebe centavos ou se tiver sorte R$ 1,00 que compra farinha de milho para comer com água. Quando isso acontece, a festa é completa na casa de Lindomar. Ela conta sem qualquer vergonha que já passou até uma semana sem comer nada, para dar o que tivesse aos filhos. Sem reclamar, Lindomar garante que come o que aparece, dá graças a Deus pelo sopão que é a única refeição do dia.

Solidariedade - À noite a tristeza parece ainda maior no sertão, porque a fome não dá sono e o desespero é total. Apesar de tanta tristeza e escuridão existe uma luz em um vale escondido pela Serra da Guia, é a casa de Josefa Maria da Silva (dona Zefa). Um exemplo de respeito ao próximo e solidariedade. Ela apesar de estar no alto de seus 60 e poucos anos, como disse, ainda conserva a coragem e a vontade de lutar por seus irmãos da seca. Morando em uma casa humilde que abriga crianças da região, dona Zefa, é quem faz o sopão com os alimentos enviados pela Prefeitura. Sua vida, é um apostolado, todo dia com muita simplicidade.

Com energia de uma menina, ela caminha pelo solo seco com coragem e afirmando que logo a chuva virá e o feijão vai brotar para alimentar a todos. Dono Zefa que logo de início ofereceu um café, único agrado que disse poder dar, contou sua história no sertão há 32 anos atuando como parteira. "Eu vi os filhos de todo mundo nascer aqui. Todos passaram nas minhas mãos. Não tem hora para sair por aí para fazer um parto. Vou sempre que for preciso, porque médico aqui não vem", disse a mulher. Enquanto mostrava sua casa, dona Zefa, explicava que procurava guardar os alimentos e utilizar de forma para ninguém ficar sem a sopa.

Quando tudo acaba e nada chega da cidade, dona Zefa sai de casa, a estrada principal, pega carona e vai pedir por todos. Com intensa fé em Deus, ela nunca retorna de mãos vazias, e traz junto com seus sonhos de dias melhores, alguma comida e roupas para o povo. Servindo a todos, como se fosse médico que nunca foi a faculdade, mas por algum motivo consegue curar diversos males, dona Zefa dá banho em doentes, trata feridas, abriga pessoas em sua casa e ajuda crianças subnutridas.

Sem qualquer apoio do governo do Estado, ela conta que a única ajuda vem da boa vontade do prefeito de Poço Redondo, Enoque Salvador de Melo. "Ele nos ajuda sempre, não considero político, mas um padre. O sopão apesar de uma vez por dia é melhor que nada. Sei que ainda há muita gente que não está comendo", disse. Falando que a única coisa que vem mantendo vivo o sertanejo nesses quase dois anos sem chuva é a misericórdia de Deus. Ela disse que começou a ajudar o povo indo até Aracaju, para procurar médicos e pedir explicações sobre como socorrer as pessoas.

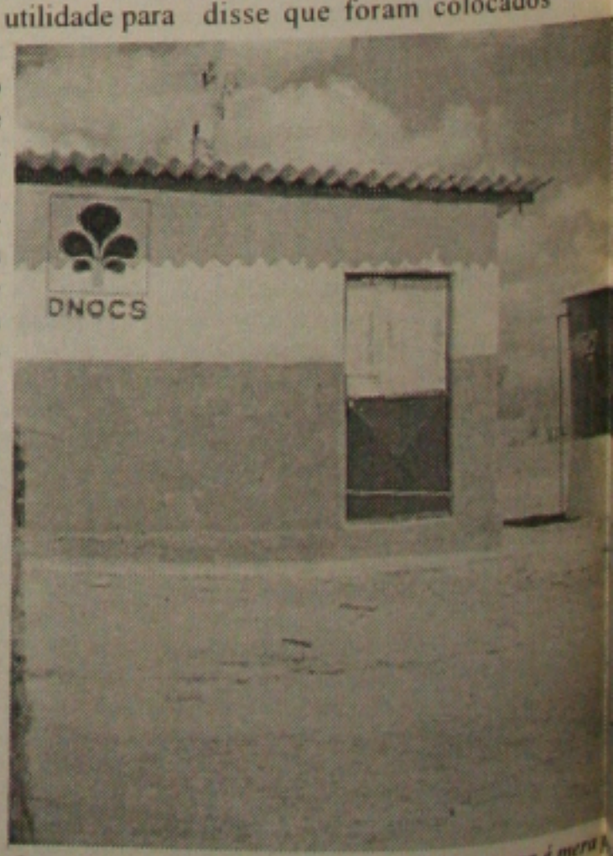
Sem capim, o gado morre no pasto aumentando o desespero de agricult

Dona Zefa, apesar de tão forte, tem suas horas de fraqueza e confessou que já não suporta ver tanto sofrimento entre seu povo. "Não tenho vergonha de pedir; saio por aí e tento arranjar doações para o povo que está passando fome e sofrendo na miséria", lamentou. No quarto, ela mostrou cobertas de retalhos, feitas pelas mulheres do lugar, que se transformaram nos lençóis a serem usados por todos. Todas as sobras de pano, comida ou qualquer outra coisa são aproveitadas na localidade para fazer coisas que tenham utilidade para todos.

Vivendo com o marido e 23 filhos, 7 deles adotivos, dona Zefa, apesar da terra seca que não dá comida, luta para alimentar a todos. Não param chegar crianças à sua casa, a maioria rejeitadas pelos pais, e sofrendo de desnutrição. Uma dessas crianças, uma menina, até hoje sem nome, já com cinco anos, aparentando ter dois, chegou a ficar com paralisa nas pernas, por falta de alimento. Na casa de dona Zefa, ela conseguiu se recuperar, já anda e até brinca. Apesar de tanta dor, a mulher parteira, médica, cozinheira, a guerreira do sertão, não esconde um sorriso de agradecimento pelo pouco que consegue todo dia.

Na cidade - Na ausência do prefeito da cidade, Enoque Salvador de Melo, que estava em Brasília, o secretário de obras, José Jaildo Silva, explicou o que a Prefeitura vem fazendo para amenizar o sofrimento do povo. Esclarecendo que entende o desespero de 20 meses sem chuvas, ele disse que a situação foi se agravando quando as barragens secaram e todos os açudes que 80 mil litros de água deixaram de existir. Para amenizar a situação, Silva disse que foram colocados

A área que antes era imenso pasto verde, virou um deserto e solo precisará de adubo orgânico



O reservatório construído pelo DNOCS, agora é mera

do sertão

transforma Poço Redondo em miséria

nos, não fazem nem mesmo gerar uma leve imos tempos. De garganta seca há 22 meses, nexia uma panela de feijão quase estragado, de sofrimento. Assim como ele, cerca de 15 boca como único sabor, o gosto amargo da todos os dias é Palma, uma planta que brota de Poço Redondo, município distante 3h da é desértica e a expectativa de melhores dias quanto está morta.

zendeiros

rês carros-pipas da Prefeiura, além dos 22 carros da Defesa Civil. Ainda é pouco, foi o que explicou, para abastecer a comunidade.

"São 15 mil pessoas morrendo de fome e sede aqui, é um desespero complexo, de muito sofrimento", admitiu. Ele disse ainda que a doença tem se alastrado pelos povoados e o índice de mortalidade cresceu assustadoramente nos últimos anos. A grande causadora de tudo, a fome. A situação parece não ter volta, quando as frentes de trabalho vão chegando ao fim, e a folha de pagamento está com um mês de atraso. Como solução para diminuir o sofrimento, Silva citou o sopão distribuído na cidade para 200 pessoas diariamente. Além dos Povoados Guia, Monte Alegre Velho, Rancho Velho e Berro Grosso.

"O contrato da frente de trabalho terminou no último dia 30, não há previsão de renovação, a ida do frei a Brasília tem também o intuito de rever esse problema", explicou o secretário. Falando em projetos, ele citou importância de o governo perceber o quanto a base de pesca às margens do Rio São Francisco poderia ajudar a população. Ele disse que em povoados como Bonsucesso, Curralinho, Cajueiro e Jacaré há condições de subsistência pela pesca e o povo morre de fome, por falta de um projeto de criação de peixes no local. O projeto fala na criação do peixe Tilápia, muito usado por indústrias de hamburgues, como o Mc Donald.

Silva explicou ainda que para as regiões mais secas onde há solos salinizados é possível a criação de tanques de pisciculturas. Outro programa é a criação da planta triplex que se adapta a seca e serve para a alimentação dos animais. Ela resiste com facilidade a salinidade. Esse projeto faz parte de uma parceria entre a Chesf e a Prefeitura. Para a criação de peixes na margem do São Francisco foram estimados mais de R$ 1,2 milhão, e o lançamento será inédito no Brasil para Poço Redondo. Para a complementação do trabalho será necessário 100h de máquinas. No próximo dia 13 a equipe da Chesf estará em Poço Redondo para o lançamento do projeto.

A produção dos peixes está estimada para ter início daqui há dois meses o prazo para os resultados é de oito meses. Sobre as cestas básicas, o secretário disse que são recebidas no município em torno de 2 mil do Governo Federal quando na verdade 6 mil bolsas seriam insuficientes. Sobre o hospital local ele disse que está funcionando com recursos próprios e atende cerca de 3 mil pessoas por mês. Há duas ambulâncias para socorro. Durante a semana cinco médicos se revezam na cidade. Silva deixou claro que é preciso investir na solução de recursos para amenizar a fome enquanto é tempo.

O olhar treinado de quem nasceu no sertão deu ao técnico da Emdrago, José Fernandes da Silva, natural de Poço Redondo, a possibilidade de perceber que o solo está morrendo aos poucos e de sua própria boca confessar que a situação local é de desespero. Ele observou que caso houvesse chuva a recuperação do solo seria boa, mas teria de haver um trabalho intenso de adubação orgânica. Ele disse que nunca houve incentivo dos governantes para essa recuperação através de irrigação. "o produtor está desesperado e vai buscar palha de arroz no Baixo São Francisco, lá também já está acabando", disse.

Observando que em 98 não houve milho e o esgotamento foi geral e até mesmo a palma está praticamente extinta. Deixando claro que se não chover no Baixo São Francisco a palha de arroz também vai se acabar. Hoje a disputa para conseguir o produto na região, já é muito grande, e obedece a horários. Quem chega mais cedo leva, e os outros ficam só olhando. Fernandes falou ainda do êxodo rural que tem se intensificado de forma expressiva. "O que vai acontecer é o aumento da marginalidade, com o solo empobrecido dessa forma será difícil sua recuperação, há locais que já se tornaram desérticos e o futuro não será diferente ao que parece", alertou o técnico.

Sinal de alerta - Total calamidade, essa é a realidade exposta pela Federação dos Trabalhadores da Agricultura no Estado de Sergipe (Fetase). Joel José Farias é secretário de Formação Sindical da entidade e explicou que o grande problema que vem tornando a seca ainda pior é a falta de vontade política dos governantes. Ele disse que os que detém o poder precisam da seca porque ela é uma indústria. " A maior parte dos 32 municípios do polígono da seca são utilizados para apadrinhamento político, atende-se primeiro aos amigos e depois aos que realmente precisam se sobrar para eles alguma coisa", observou Farias.

A desnutrição transformou Teobaldo com poucas chances de sobrevivência

Ele disse que as frentes estão em funcionamento até o próximo dia 30 e com um mês de atraso nos pagamentos. Alertando, Farias disse que os saques poderão começar. Ele explicou que os açudes existentes servem apenas para animais, não sendo suficientes para atender a população necessitada. Ele disse que um exemplo pouco usado e eficiente é o de Itabi onde os poços artesianos estão dando resultados. Na visão da Fetase, segundo Farias, o Governo estadual nada está fazendo para amenizar a seca. Esclarecendo disse que a Fetase em conjunto com nove federações do Nordeste de Minas Gerais estão discutindo essas questões.

Das conclusões até agora tiradas, ele explica que várias reivindicações foram feitas e nenhuma atendida. Entre elas, cestas de alimento suficientes, 2 milhões de vagas para as frentes produtivas de trabalho, o que foi liberado apenas 1 milhão. "Em 93 houve uma seca menor e houve 2 milhões de frentistas, sendo que a seca hoje é bem maior e Governo federal diminuiu as vagas", disse. Ainda solicitação de carros pipas. Tudo isso, Farias vê como paliativo. Ele afirma que é urgente a construção de açudes de grande porte e projeto para irrigação.

Criticando a falta de atenção das autoridades, Farias citou bem próximo da seca, o Projeto Califórnia que irrigado tem sua produção em alta em Canindé de São Francisco. Sem qualquer receio ele afirma que a fome é desnecessária, já que processo semelhante poderia estar ocorrendo nas áreas secas sem grande custo. Explicando, o secretário da Fetase, afirmou que mais uma vez nada muda por falta de vontade dos poderosos.

Fundo do poço - A seca não vem trazendo simplesmente problemas de ordem material, mas também psicológica. No campo, diversas pessoas estão enlouquecendo por falta de ter o que comer. O desespero tamanho dos trabalhadores, vem causando problemas seqüenciais entre os agricultores que sem recursos para plantar e a terra seca estão recorrendo ao alcoolismo e muitas vezes até mesmo ao suicídio. Segundo

Texto: Suzy Guimarães

Farias, os dados da Secretaria de Saúde do Estado, confirmam que vêm ocorrendo aumentos significativos nos atendimentos psiquiátricos devido a fome.

O desemprego gerado pela seca, a miséria e o desespero, segundo Farias já era previsto, mas nada foi feito. Como exemplo, citou um vizinho que tem em Poço Verde, que sempre que se depara com a seca sai da cidade indo para a capital. "Ele não suporta ver os animais morrerem, entra em depressão, emagrece muito e tem crises de pressão alta, se ficasse no sertão acabaria louco", observou. O secretário da Fetase alertou ainda para o consumo exagerado de drogas, que pode levar ao suicídio. Dados da Secretaria de Saúde de Nossa Senhora da Glória, confirmam que o índice de atendimento psiquiátrico aumentou nesse município.

A situação chegou a casos extremos que algumas prefeituras como Tobias Barreto e Lagarto estão com projetos de construção de centros de psiquiatria para diminuir os atendimentos de Aracaju. Alertando que o perigo é iminente, Farias disse que se nada for feito muito em breve centenas de sertanejos poderão estar tomados pela loucura, sem retorno. Nesse fundo de poço estão inseridas crianças, mulheres, velhos, homens que passaram a vida trabalhando e plantando para viver.

Eles estão lá em povoados esquecidos, com o solo embranquecido, transformado em areal. Aos poucos presenciam a chegada dos desertos. Panelas cada mais vazias, vidas perdidas e nenhuma glória na história do Brasil a ser contada em um futuro próximo. Depois de 20 meses esperando a chuva, sem recursos e ajuda, os sertanejos estão enlouquecendo aos olhos das autoridades que como disse Farias, nada fazem para reverter a situação alarmante da seca. A fome campeia, pelos campos, que parecem ter perdido todo o verde que gerava vida, deixando apenas a dor e as lágrimas de um povo que nos deu a impressão já no primeiro contato, de estar desistindo de viver.

decorativa porque água não existe

A palma é disputada diariamente pelo rebanho bovino e pelos moradores famintos do sertão

SSP dificulta porte de arma com orientação de ministro

Dentro da política de desarmamento estabelecida pelo ministro da Justiça, Renan Calheiro, obedecendo determinações do presidente da República, Fernando Henrique Cardoso (FHC), o secretário de Estado da Segurança Pública, Gilton Garcia, dificultará ao máximo a liberação de porte de arma.

Gilton já indicou Normando Caldas de Oliveira Dória diretor do Departamento de Armas e Produtos Controlados da SSP e já nesta segunda-feira, quem estiver interessado em ter um porte, se submetendo às exigências e análise de Dória e Gilton Garcia, poderá procurar o órgão, que funciona na rua Duque de Caxias, 537, no Centro, nos fundos da SSP.

Normando Dória disse que o interessado deve endereçar requerimento ao secretário Gilton Garcia, anexando folha de Bons Antecedentes expedida pelo Instituto de Identificação da SSP; Folha Corrida, expedida pelas Varas Civeis e Criminais (Justiça Estadual, Federal e Militar), Cédula de Identidade (fotocópia autenticada); Certificado de Reservista (fotocópia autenticada); título de eleitor (fotocópia autenticada); CIC (fotocópia autenticada); nota fiscal da compra da arma ou fotocópia do registro da arma; um retrato colorido (3x4) com paletó e gravata (para renovação), dois retratos (3x4) e um dois por dois com paletó e gravata (registro e porte); laudo psicotécnico realizado por psicólogo; exame de sanidade mental (registro e porte); laudo psicotécnico realizado por psicólogo; exame de sanidade mental (psiquiátrico) fornecido por clínica especializada; curso de habilitação de tiro ao alvo; folha de antecedentes criminais da Justiça Federal.

Mesmo com toda essa documentação, explica Normando Dória, o cidadão ainda vai ter que esperar pela decisão do secretário, que analisará o pedido e decidirá, com sua assessoria se deve ou não conceder o porte.

Normando Dória disse que o interessado tem que pagar uma taxa de R$ 650,00. Todas essas dificuldades são motivadas para dificultar o porte de arma. Embora essa concessão esteja prevista na lei, nós temos que averiguar com cuidado todos os pedidos, porque há uma política de desarmamento sendo encetada em todo País e não se pode sair dando porte de arma para qualquer pessoa, porque estaríamos contrariando à própria política de desarmamento, disse Normando Dória.

Normando disse que se fosse só necessário o pagamento de uma taxa elevada, para o cidadão pedir o porte de arma, estaríamos um exército de pessoas com melhor poder aquisitivo. Portanto, o fato do cidadão poder pagar a taxa não lhe garante o porte, porque ele passará por uma análise criteriosa de psicólogo, psiquiatra, clínico geral e ainda terá uma decisão do secretário, completou Normando Dória, acreditando que essas dificuldades inibirá o porte.

Indagado se as dificuldades não facilita o comércio ilegal de armas, Normando Dória acha que isso sempre existiu e existirá, mas que o secretário Gilton Garcia tem feito todo esforço, para tirar de circulação armas que não estejam registradas na SSP. (Cláudio Messias).

Universidade treinará Pelotão Ambiental da Polícia Militar

A Universidade Federal de Sergipe assinou convênio ontem com a Polícia Militar para ministrar o Curso de Educação e Legislação Ambiental para os componentes do Pelotão Ambiental da corporação. O curso, que será realizado no período de 3 a 14 de maio no quartel da PM, terá a participação de professores dos Departamentos de Geografia, Direito e Bilogia.

Segundo o reitor da UFS, professor José Fernandes de Lima, o curso faz parte da proposta que a instituição vem realizando de aproximar-se cada vez mais da sociedade, garantindo a prestação de serviços de qualidade. "Esse convênio vai preparar ainda mais o Pelotão Ambiental da PM para garantir a preservação do meio ambiente em todo o Estado. Trata-se de uma parceria que beneficiará toda a população", disse.

Menor é assassinado com duas facadas no centro de Poço Verde

O menor Adriano Souza Batista, de 16 anos, foi assassinado a facadas - braço e tórax. O crime aconteceu por volta das 2h30 da madrugada de ontem, no centro comercial de Poço Verde, no sertão, no fundo da agência do Banco do Brasil. O colega da vítima, o baiano identificado por Devan, de 19 anos, é a principal suspeita do homicídio.

De acordo com o delegado, o sargento PM Evande Silva, de Poço Verde, Adriano que residia no Povoado Bonfim, em Fátima, na Bahia, situado na divisa com Poço Verde, todos os domingos se dirigia até aquela cidade, juntamente com o colega Devan, que reside no Povoado Farias, em Fátima (BA), com o objetivo de praticar pequenos furtos. Evande disse ainda, que por diversas vezes, a vítima chegou a ser detida, como forma de correção.

Evande acrescentou, que na noite de sexta-feira passada, a vítima e Devan ao chegar em Poço Verde, foram até um bar onde beberam até o início da madrugada de ontem, enquanto aguardavam a realização da feira. Ao saírem do bar, por volta de 2 horas da madrugada, começaram a discutir por motivos ainda desconhecidos da polícia.

Segundo Evande, durante a discussão, a vítima puxou uma faca peixeira, o mesmo acontecendo com Devan. Durante a luta corporal, Devan acabou assassinando Adriano. A polícia ao chegar ao local da contenda, encontrou o menor morto, com a faca na mão. Diversas diligências foram realizadas, no entanto, a polícia não conseguiu localizar o suspeito do crime.

Outro - O lavrador José Luciano Santos, de 33 anos, foi assassinado a facadas. O homicídio aconteceu na noite de anteontem, nas proximidades de sua casa, na cidade de Carmópolis, por motivos ainda desconhecidos da polícia.

Mulher fumante corre risco de ter eclampsia, diz médico

"As mulheres que fumam têm mais pretensão de apresentar eclâmpsia na hora do parto", alertou o médico ginecologista e obstetra, Manoel Marcos. A definição dada por ele é que é uma doença antiga que ao longo dos anos recebeu vários nomes e definições sendo que a mais recente é a Doença Hipertensiva Grave da Gravidez.

Segundo Marcos, a doença se divide em eclampsia e pré-eclampsia, ou ainda toxima gravídica (intoxicação). "Essa é uma doença que já vem de longos anos e está sempre na pauta dos estudos, porém, os resultados positivos ainda não foram alcançados, porque não se chega a uma conclusão da sua causa, conhecemos apenas as muitas complicações que ela pode trazer", salientou.

De acordo com o profissional, o grande problema é que a doença hipertensiva da grávida curso com a pressão arterial elevada atinge a alteração nas funções renais, provocando um edema generalizado na gestante, ficando-a toda inchada, com perdas abundantes pelas vias urinárias.

Marcos explicou também que outro grande problema do fumo é que além de ser um grave problema em pacientes normais, na gestante ele se torna mais grave.

O fumo, como descreveu, atrapalha

Médico Manoel Marcos

o desenvolvimento do feto, ele fica Pequeno para a Idade Gestacional (PIG), "se está no nono mês, o aspecto do feto é de sete, o que é grave", observou, acrescentando que se a mulher for portadora de Eclampsia e fumante está constatado que o quadro toximico se agrava, elevando assustadoramente a pressão arterial, podendo levar ao coma ou até a morte.

O feto da mãe fumante, ressaltou o médico, segundo alguns pediatras, são crianças que têm dificuldade no aprendizado e já estão condicionadas a ser viciadas não só ao tabaco mais a qualquer outro tipo de drogas, porque "o caminho já foi preparado pela própria mãe".

Três homens assaltam a Marmogran em U$ 300

Três homens armados de revólveres, assaltaram a Marmogran - Marmoaria e Granitos, na Rua Porto da Folha. O fato aconteceu por volta das 18h30 de anteontem. Após os bandidos renderem os funcionários, levaram um pouco mais de U$ 300,00 e vários objetos.

O roubo foi registrado na 12ª Delegacia (Delegacia Plantonista). Segundo informações da polícia, os marginais entraram no estabelecimento comercial se passando por clientes. Logo depois de ter entrado, anunciaram o assalto, rendendo os cinco funcionários.

Depois de render os funcionários, os assaltantes roubaram S$ 350,00, um micro-system e um celular. A polícia disse ainda, que os bandidos de posse do dinheiro e dos objetos, saíram rapidamente do local tomando destino ignorado.

Prisão - O estudante L. R. G., de 17 anos, foi preso em flagrante delito, quando assaltava o supermercado Imperador, com um revólver calibre 32. O fato aconteceu às 16 horas de anteontem, na Rua 27, com Avenida Perimetral, no Conjunto Marcos Freire I, em Nossa Senhora do Socorro.

L. R. G., foi preso pela radiopatrulha 01 comandada pelo cabo Eduardo. De acordo com o boletim de ocorrência registrado na 5ª DM (João Alves), L. R. G. em companhia de um rapaz conhecido apenas por Fabinho, que se encontra foragido, entraram no estabelecimento com o objetivo de assaltar.

Segundo informações, o PM Andrade ao passar em frente ao supermercado no momento do assalto, notando um certo tumulto e algumas pessoas nervosas, entrou para verificar o que estava acontecendo. Ao se defrontar com L. R. G., este apontou o revólver em direção ao policial, ameaçando-o de morte, no entanto de nada adiantou, o militar entrou em luta corporam com o menor, o desarmando.

Fabinho que estava armado com uma escopeta caseira, ao ver o parceiro sendo dominado pelo militar, saiu correndo do local. A radiopatrulha foi acionada, levando o preso para 5ª DM.

Centro de Aracaju

enda de carros ocupa estacionamento

ionar um carro no cen-
ade é o mesmo que acer-
ega Sena acumulada 10
ariou o motorista Carlos
antos Oliveira, que pro-
na vaga há mais de 20
ara não pagar R$ 2,00
ionamento privativo.
do e muito aborrecido,
ainda das vagas da Zona
a de Geru, exemplo tipi-
aridade entre a necessi-
lasse, uma de estaciona-
utra de sobrevivência.
a apontou seis das 15 va-
o direito da rua, toma-
ndedores ambulantes que
uito cedo ao local, esta-
us balaios e começam a
izar amendoim torrado e
astanha doce e torrada,
le, cozido ou assado, bis-
goma, queijo qualho as-
em da vaga do estacio-
les atrapalham também
com os sombreiros. O
os órgãos responsáveis
uação caótica do centro
e não tomam nenhuma
ia. Se eles precisam
zar produtos que sejam
m lugares adequados",
motorista.
stre, Maria Celina Albu-
lisse que passa pela es-
ua de Geru, diariamente
i para o trabalho e para
ção já se tornou rotina,
nem sente mais ter que
s sombreiros ou dos fo-
e ficam em cima da cal-

opinião, todos têm o di-
nhar dinheiro, porém a
deveria construir um lo-
ses ambulantes, que fos-
o que é onde tem movi-
Realmente eles atra-
n pouco, mas se estão
gados devem procurar
a da sobrevivência", os
culpa.
tor de transportes públi-
perintendência Munici-
ansportes e Trânsito
Antônio Manuel dos Santos Silva, isentou a SMTT de qualquer culpa porque a Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) é quem tem o poder de retirar esses ambulantes do local inadequado de comercialização. "Para agirmos é preciso que haja uma ação da Emsurb. Se ela retirar nós mantemos as vagas", alegou.

De acordo com o diretor, para que a SMTT realize uma ação individual será necessário a regulamentação do Novo Código Brasileiro de Trânsito e a Lei Orgânica Municipal adequar-se para haver a transferência da administração das vias públicas para a superintendência.

Em relação a comercialização das vagas da Zona Azul por guardadores de carros, os flanelinhas, ele esclareceu que só uma ação policial poderia combater. "E mais uma ação de polícia que de trânsito. Porque a circulação de carros é competência da PM, CPTRAN, etc. Hoje o problema já está enraizado e para acabar com ele, será preciso tempo", completou.

Silva disse ainda, que não sabia se havia o pagamento de taxa por concessão de local para comércio da via pública na rua de Geru e depois locais do centro. "Acredito que eles estejam no local ilegalmente, mais um motivo para ser feito um levantamento da área e a conseqüente retirada", argumentou.

Empurra-empurra - O diretor de abastecimento da Empresa Municipal de Serviços Urbanos, (Emsurb), Edvaldo Travassos, retirou a culpa que foi imposta à empresa e empurrou para a SMTT comparando que "quem autoriza a ocupação dos pontos de ônibus por toda a cidade é a superintendência e para isso não precisa da autorização da Emsurb".

Segundo ele, o fiscal da SMTT está nos locais da Zona Azul, justamente para coibir esse tipo de invasão de áreas do centro, e quando ocorrer informar imediatamente aos fiscais da Emsurb que sabem as providências que devem ser tomadas com ação dos dois órgãos. "Se eles não fiscalizam e proibem, os vendedores chegam e armam seus barracos sem dar satisfações. Infelizmente é assim", argumentou.

Travassos garantiu que a SMTT pode solicitar a Emsurb retirada dos vendedores do local quando quiser e voltou a comprar situações parecidas: "nos terminais de integração a Emsurb não tem poder para legalizar o comércio de ambulantes, isso é atribuição da SMTT. Se isso viesse a ocorrer dentro de um deles, de quem seria a responsabilidade", questionou.

Transferência - O diretor informou que os diversos ambulantes que estão espalhados pelo centro comercial de Aracaju serão alojados em local adequado, após a restauração do centro. No entanto, para isso, atualmente eles pagam uma taxa provisória para continuarem trabalhando. Os comerciantes do calçadão e praça General Valadão. Os demais, da rua de Geru, por exemplo, ele não garantiu que pagam essa mesma taxa, mas deixou a informação para ser dada depois de averiguada com o responsável pela fiscalização da área.

Travassos salientou que o problema do centro da cidade na questão estacionamento, vagas comercializadas e comércio ambulante sempre foi muito complexo, porque aborda um problema que não é só de Aracaju, mas dos grandes centros urbanos, o caos social.

De acordo com ele, muitos projetos já foram feitos na tentativa de sanar o problema ou mesmo torná-lo paliativo, mas não funcionam, um deles é retirar de locais indevidos os comerciantes. "Quando há resistência usamos a força policial, mas a imprensa é a primeira a tomar a defesa dos cidadãos e nos recriminar. Mas acreditamos que com a revitalização do centro, todos terão seu lugar", finalizou.

A venda de carros tem ocupado as áreas de estacionamento em pleno centro comercial de Aracaju

Bicen emprestará livros para alunos

Atendendo a uma antiga reivindicação dos professores, estudantes e usuários, a Biblioteca Central da Universidade Federal de Sergipe está realizando empréstimo de livros durante este período de férias. A iniciativa, segundo a diretora da Bicen, Silvia Zomer, vai beneficiar principalmente os alunos carentes, que no período de férias podiam apenas ter acesso aos livros na própria biblioteca, sem poder levar para as suas casas.

"Até o ano passado, somente os alunos que estavam fazendo cursos de verão podiam pegar livros emprestado. Isso era ruim para os estudantes, pois nas férias eles têm mais tempo para estudar e somente podiam acessar os livros se viessem até o Campus Universitário", disse. Com a medida, a Bicen, que fica com baixa freqüência nas férias, receberá um maior número de estudantes a partir de agora.

A Bicen tem um acervo de mais de 100 mil publicações e nos período de aula recebe uma média de mil estudantes por dia. Nos períodos de férias apenas 100 alunos comparecem à biblioteca diariamente. Silvia disse ainda que o acervo cresceu nos últimos dois anos, graças a compra de livros realizada pela administração da UFS, que ampliou e atualizou o acervo da Universidade Federal de Sergipe.

VII Feira de Artesanato do Presidiário no dia 14

Com o objetivo de divulgar os trabalhos dos presidiários na sociedade, bem como comercializar seus produtos para as suas próprias sobrevivências, será realizado no período de 14 a 16 deste mês, na Praça Fausto Cardoso, a VIII Feira de Artesanato do Presidiário.

A programação começa a partir das 9h e se entende até às 19h. Na praça, serão comercializados artigos em madeira, fabricados pelos internos dos presídios de Areia Branca, Aracaju e Nossa Senhora da Glória.

Além disso, terá uma grande variedade de produtos, desde móveis - mesas, camas, cadeiras de praia, escrivaninha escolares, banquinhos entre outros - brinquedos de mesas, jogos, miniaturas de carros de corrida, caminhões e outros; utilidades do lar e decoração, tipo porta-panelas, porta-ferros, banco portas-plantas, porta-retratos, miniaturas de igrejas, navios, casas, carroças, baús e outros.

O coordenador da Pastoral Carcerária do Estado de Sergipe - que está promovendo o evento, com o apoio da Prefeitura Municipal de Aracaju - Carlos Antônio Magalhães, informou que, cerca de 40 presos, estão participando destes trabalhos e que, a arrecadação será enviada para eles sem desvio. Lá, será dividida entre os internos que trabalharam para confeccionar os produtos artesãos.

Alguns dos internos serão liberados para participarem da programação na Praça Fausto Cardoso, claro, com a vigilância da Polícia Militar. Praticamente serão dois de cada penitenciária. Magalhães disse que isso é até bom, porque eles mesmos darão os preços e se for o caso de pechincha, os internos estão presentes para baratear seus próprios produtos.

Sociedade - O coordenador da Pastoral Carcerária disse que a exposição dos produtos dos internos das penitenciárias de Sergipe, mostra para a sociedade, que os presidiários são gentes e que estão pagando pelo que fez, na tentativa de se recuperar e se reintegrar a essa mesma sociedade, como cidadãos de bem.

"Temos um trabalho com os internos das penitenciárias de Sergipe, olhando o lado espiritual e material. Levamos pessoas para dar palestras e também ajudamos no material de higiene deles, a exemplo de pasta de dente, escova e toalha. Além disso, temos pessoas da área jurídica para acompanhar o desenrolar dos processos", comenta Magalhães.

ıttel denuncia que haverá ıis demissões na Telergipe

de uma série de demissões
m novembro do ano pas-
gidas aos telefônicos de
gita-se que uma nova onda
is poderá acontecer ainda
clima de tensão espalhou-
categoria. Enquanto isso,
do Sindicato dos Traba-
n Empresas de Telecomu-
Operações de Mesas Te-
Similares do Estado de
nttel), está entrando com
stiça contra a Telergipe/
m o objetivo de derrubar
e autorizou assembléia,
a fraudulenta, fechando o
tivo de trabalho da catego-

gipe/Telemar, iniciou com
"demissão voluntária",
bro do ano passado. Na
strou-se a dispensa de 150
res. Ainda naquele mês,
sso foi desencadeado - a
io. "O pânico se instalou
icionários", afirmação do presidente do Sinttel/SE, Alberto Campos Guimarães, acrescentando que com a perda da mão-de-obra qualificada, a qualidade dos serviços oferecidos pela empresa caíram, prejudicando, sobremaneira, a população sergipana mais carente.

Ainda ano passado, foi implantada a desativação de postos telefônicos. "A empresa tem o objetivo de deixar funcionando somente o que dá lucro fácil e imediato. É bom lembrar que a empresa, apesar de ter sido privatizada, continua sendo uma empresa que presta serviço público. Algumas áreas carentes de Sergipe foram atingidas", comentou Alberto.

Conforme Guimarães, atualmente a empresa fechou o Acordo Coletivo de Trabalho sem a participação do Sinttel. Além disso, já se comenta a ameaça de novas demissões, a partir do dia 19 deste mês, algo em torno de 150 funcionários.

O sindicalista disse que através de uma liminar a diretoria da Telergipe/Telemar, pressionou trabalhadores a aceitarem a proposta do acordo coletivo. A proposta inseriu-se em reajuste zero; retirada de 80% de todas as vantagens e benefícios conquistados pelos trabalhadores, ao longo de 25 anos. Enquanto isso, a categoria reivindicava a manutenção de, no mínimo, o acordo anterior; vantagens e benefícios; gratificação de férias; horas extras; assistência médica; adicional noturno e 19% de reajuste salarial.

Vale ressaltar que 11 empresas do Sistema Telemar, instaladas em 11 Estados brasileiros, ainda não fecharam o acordo coletivo.

Estamos - conta Alberto -, entrando com uma ação na justiça para que a liminar seja derrubada. Todos, acrescentou, os procedimentos arbitrários da empresa levaram os trabalhadores ao desânimo e a incerteza quanto ao seu futuro e, com isso, a qualidade dos serviços caíram mais ainda.

nsultor da ONU vai ministrar 'so sobre o Direito Ambiental

ssor Paulo Affonso Leme
consultor do Programa da
das para o Meio Ambiente
o Programa da ONU para
vimento vem a Sergipe mi-
Curso de Direito Ambien-
contecerá no período de 3 a
e 1999.
de Direito Ambiental será
ela Fundação de Apoio à
Extensão de Sergipe, (Fa-
lministração do Meio Am-
ema) e tem o objetivo de
ressados de conhecimento
la legislação de proteção do
Ambiente.
ssor Paulo Affonso é mes-
ito Ambiental, autor do li-
Ambiental Brasileiro". É
nte do Centro Internacional
Comparado ao Meio Ambi-
de em Limoges na França.
rêmio Internacional de Di-
ental, Elizabeth Haud, ano
é presidente da Sociedade Brasileira de Direito do Meio Ambiente.

O Curso de Direito Ambiental, o primeiro a ser realizado pelo autor em Sergipe, tem o objetivo ainda de dar oportunidade aos participantes de discutir a aplicabilidade da legislação ambiental, no âmbito Federal e Estadual, objetivando a definição de competências, bem como enfocando a conceituação de dano e a definição de crime ambiental.

A economista Neide Santana, Gerente Técnica da Fapese, informa que o público alvo para o Curso de Direito Ambiental são advogados, juristas, biólogos, jornalistas, professores, técnicos, estudantes de Direito e Biologia, e todos os interessados em tema tão importante para à nossa nacionalidade.

Explica ainda que o Curso de Direito Ambiental terá uma carga horária de 20 horas e o horário das aulas será das 8 às 12h. O número de vagas para o Curso é 80 alunos e o preenchimento das mesmas dar-se-à mediante matrícula, obedecendo-se à ordem de chegada dos interessados.

Informa a economista Neide Santana que as matrículas podem ser feitas a partir do dia 12 a 30 de abril na Fapese, à Rua Lagarto, 952, Centro, nos seguintes horários das 8h30 às 11h e das 14h30 às 17h. Os documentos necessários para matrícula são os seguintes: cópia autêntica do Certificado de Graduação, Certificado de Matrícula nos cursos de Direito ou Biologia, Ficha de Inscrição devidamente preenchida e cópias da Cédula de Identidade e CPF.

Finalmente, informa a economista, que o local do Curso de Direito Ambiental será o Auditório da Codise, situado no Distrito Industrial de Aracaju e a certificação do curso será feita pela Fapese e a Adema. Obterão os certificados os alunos ou participantes que obtiverem uma freqüência mínima de 75% das aulas.

SECOM P.L.A. 0001

SECOM

Governo de Sergipe
Companhia de Saneamento de Sergipe

AVISO

Ata da Assembléia geral Extraordinária da Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO, realizada no dia 09 de Fevereiro de 1999.

Aos 09 (nove) dias do mês de Fevereiro de 1999 (hum mil novecentos e noventa e nove), às 10:00 horas, na sede social da Companhia de Saneamento de Sergipe- DESO, situada na Rua Campo do Brito, 331, nesta capital, reuniu-se os acionistas representando mais de 2/3 (dois terços) do Capital Social com direito a voto, conforme se verifica nas assinaturas do "Livro de Presença de Acionistas" a fim de deliberarem sobre os assuntos inseridos na respectiva "Ordem do Dia". Instalada a Assembléia na forma do Art. 131, da Lei 6.404/76, de 15.12.76, atualizada pela Lei nº 9.457, de 05.05.97, pelo Senhor LUCIANO AUGUSTO BARRETO CARVALHO, representante do Governo do Estado, credenciado através de procuração fornecida pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado Dr. ALBANO DO PRADO PIMENTEL FRANCO, após receber os Senhores, CARLOS HERMÍNIO DE AGUIAR OLIVEIRA, representante da CODEVASF , procedeu a eleição da mesa, sendo escolhido para presidir os trabalhos, o Sr. LUCIANO AUGUSTO BARRETO CARVALHO e para Secretário ,eu, MARCOS MENEZES VASCONCELOS. Composta a mesa, o Sr. Presidente após verificar haver número legal de acionistas, determinou a leitura do Edital de Convocação, publicado no Diário Oficial deste Estado, dos dias 01,02,03/02/99 e na Gazeta de Sergipe dos dias 01,02,03/02/99, editados nesta capital, com a seguinte pauta : a) Eleição do Membro do Conselho de Administração; b) O que ocorrer. Em seguida o Presidente dando início aos trabalhos, propôs e foi aprovado por unanimidade a eleição para membro nato do Conselho de Administração o Diretor Presidente da DESO, Sr. GILMAR DE MELO MENDES, brasileiro, casado, residente na rua João Victor de Matos, 34, Edf. Central Park - Farolândia, Engenheiro Civil, portador da Carteira de Identidade nº 385.507 SSP/SE e CPF nº 236.452.105-04, de acordo com o artigo 30 do Estado Social da Companhia, ficando também deliberada a designação do membro nato, o Diretor Presidente da DESO, para Vice Presidente do Conselho de Administração. Continuando os trabalhos, foi aprovada por unanimidade a remuneração mensal para o Diretor Presidente de R$ 1.600,00 (hum mil e seiscentos reais) mais uma verba de Representação de R$ 3.200,00 (três mil e duzentos reais) e para os demais Diretores, remuneração mensal de R$ 1.280,00 (hum mil e duzentos e oitenta reais) mais uma verba de Representação de R$ 2.560,00 (Dois mil, quinhentos e sessenta reais), a partir de 1º de janeiro de 1999. Fixou a remuneração mensal de cada membro do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração, quando em efetivo exercício, em 10% (dez por cento) da média da remuneração mensal efetivamente paga aos membros da Diretoria Executiva. Nada mais havendo tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, determinando a lavratura da presente Ata, que, após lida e aprovada por unanimidade, vai assinada por mim, MARCOS MENEZES VASCONCELOS, servindo de Secretário e por todos os presentes. Aracaju, 09 de fevereiro de 1999. A) LUCIANO AUGUSTO BARRETO CARVALHO, representante do Governo do Estado, CARLOS HERMÍNIO DE AGUIAR OLIVEIRA, representante da CODEVASF e MARCOS MENEZES VASCONCELOS.

MARCOS MENEZES VASCONCELOS
SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA

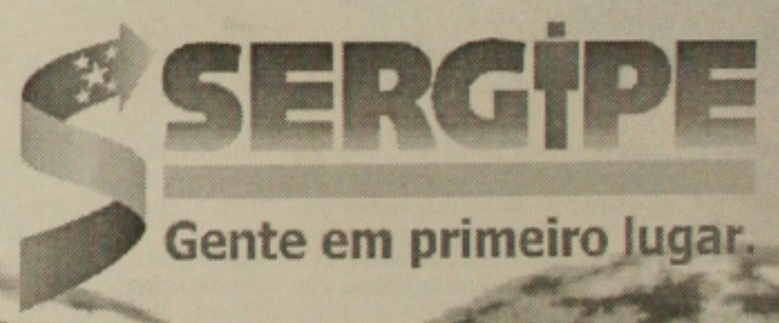
SERGIPE
Gente em primeiro lugar.

A melancia do Platô.

Com esse fruto, o Governo de Sergipe mostra toda a sua sede de progresso.

380 TONELADAS DE MELANCIA ESTÃO SENDO COLHIDAS NO PLATÔ DE NEÓPOLIS, E VÃO ABASTECER OS ESTADOS DE SERGIPE E ALAGOAS.

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA



Reforma tributária é saída para empresas brasileiras

O Brasil precisa encontrar seu caminho de desenvolvimento e a reforma tributária é um importante instrumento, para que possamos superar esses obstáculos, garante o deputado federal Pedrinho Valadares, PSB, que defende a redução de impostos, para que as empresas possam pagar com mais facilidade.

Segundo Pedrinho Valadares, alguns paises desenvolvidos da Europa têm na micro e pequenas empresas a base de sua economia. Esses segmentos poderão ter tecnologia de ponta, desde que hajam facilidades, como juros menores e crédito facilitado.

Mas, continua Pedrinho Valadares, os tributos pagos pelas empresas brasileiras prejudicam a todos. Para se ter uma idéia, um trabalhador ganha R$ 130,00 e o empresário paga mais do que isso para o governo. Isso quer dizer que o cidadão trabalha descontente, não tem uma vida digna e a empresa não cresce. Portanto, temos que reduzir impostos, porque é a única forma de se conseguir passar por essa crise, disse.

Para Pedrinho Valadares, os beneficios que o governo Fernando Henrique Cardoso tem concedido aos banqueiros são prejudiciais ao País. O governo gasta bilhões para socorrer banqueiros espertalhões e não tem recursos para financiar pequenos investimentos. Isso é um absurdo, disse.

Segundo ele, com a reforma tributária, o governo tem que agilizar sua máquina arrecadadora, cobrar dos grandes sonegadores e possibilitar crédito barato para os micro-investidores. Só podemos criar empregos, fortalecer a economia e evitar conflitos sociais, quando tivermos justiça nos tributos, justifica Pedrinho Valadares.

Entende Pedrinho Valadares, que ampliando o universo de contribuintes, sem aumentar os valores dos impostos, o governo poderá ter recursos para financiar projetos agricolas.

Somos um País essencialmente agricola, entretanto, não temos estimulos - a quem prática uma atividade alto de risco, como é o caso da agricultura. Esse quadro tem que mudar, para termos uma economia forte e com produtos competitivos, numa época de globalização, defende Pedrinho Valadares. **(Por Cláudio Messias)**

Reciclar o lixo ajudará nas questões sociais do Estado

Para o empresário-deputado estadual Augusto Bezerra, PMDB, a implantação de uma usina de reciclagem de lixo, aproveitando a matéria-prima da Terra Dura, é viável, vai criar empregos e tirar as familias de uma situação degradante, desumana.

Augusto Bezerra entende que toda sociedade é responsável pelo elevado grau de pobreza no Estado. Se cada um fizer sua parte, conseguiremos superar os obstáculos e ter uma situação em que haja mais justiça social, diz.

Conversando com os catadores de lixo da Terra Dura, em São Cristóvão, Augusto Bezerra teve a surpresa de saber que o pessoal não quer sair dali. Eles argumentam que é o único meio de sobrevivência. Não podemos aceitar isso como uma normalidade, temos que mudar a vida dessas pessoas e a reciclagem do lixo é uma opção. Eles terão uma renda e poderão ter uma vida melhor, disse.

Augusto Bezerra quer vender sua idéia para empresários interessados na reciclagem do lixo e diz que nos Estados Unidos as pesquisas mostram que as indústrias que atuam nesse segmento são mais lucrativas do que as montadoras de automóveis.

O Brasil desperdiça muita coisa que poderia ser reciclada e contribuir para o crescimento da economia. Estamos mostrando que é possível tirar dinheiro do lixo e dá uma vida digna para esses cidadãos. O papel do parlamentar é procurar alternativas, para que tenha o pleno desenvolvimento e estamos fazendo isso, diz.

Augusto Bezerra quer o apoio dos governos estadual e municipais de Aracaju e São Cristóvão, uma vez que a Terra Dura fica no segundo municipio, mas é o primeiro que mais produz lixo.

Garante que seu projeto é viável e dará certo, desde que seja tratado com seriedade. Poderemos formar cooperativas com aquele pessoal, conseguir crédito e até quem sabe construir moradias dignas. Tudo depende do esforço de cada um, observou. **(Por Cláudio Messias)**

Turismo é estimulado para criar postos de trabalho

Executar obras em quatro anos que nunca foram feitas em 30 anos é o principal objetivo do prefeito de São Cristóvão, Armando Batalha, PSDB, que tem como prioridade desenvolver o municipio, atraindo investimentos da iniciativa privada, principalmente para atividades turisticas, aproveitando o potencial do municipio, a primeira capital do Estado e quarta cidade mais velha do País.

Armando Batalha disse que as obras de infra-estrutura terão o apoio do Prodetur, mas o municipio vem fazendo sua parte, através de empreitadas que atendem aos interesses da população, melhorando sua condição de vida, como também dará mais comodidade ao turista.

Táxis- Ao municipalizar o trânsito, Armando Batalha vem procurando melhorar o transporte no municipio e nisso inclui os táxis, que estão sendo padronizados.

Armando Batalha diz que não dará licença para quem não morar no municipio e não sobreviver do táxi. É uma atividade importante para a economia de São Cristóvão, mas tem que ser disciplinada, comenta Armando Batalha.

O prefeito pretende criar cursos de reciclagem, para que os taxistas possam bem atender aos turistas e a população. A hospitalidade é fundamental para cativar o turista e precisamos mostrar aos taxistas que eles são importantes nessa nova fase de São Cristóvão, que, com fé em Deus, deixará de ser uma cidade dormitório de Aracaju e vai buscar seus próprios caminhos para o desenvolvimento, disse Armando Batalha.

Segundo o prefeito, é essencial que se aproveite o potencial arquitetônico e histórico de São Cristóvão, para atrair os turistas. Mas só teremos investimentos privados com a infra-estrutura do municipio concluída e por isso estamos trabalhando, para organizar a cidade, garantiu Armando Batalha. **(Por Cláudio Messias)**

Interior quer unidades da UFS para formar técnicos

Formar técnicos, dentro das necessidades do desenvolvimento sócio-econômico do interior, é o que pretende o deputado federal Sérgio Reis, PSDB, que está reivindicando junto ao ministro da Educação, Paulo Renato, a implantação de campus avançados da Universidade Federal de Sergipe em Lagarto e Glória.

Sérgio Reis argumentou junto a Paulo Renato que são municipios importantes dentro da economia sergipana e que poderão servir de polos de convergência de estudantes de nível superior.

Segundo o parlamentar, os politicos não podem mais ficar no discurso e têm que mostrar à população que querem o desenvolvimento econômico das regiões.

Acabou, diz Sérgio Reis, o tempo que ficávamos apenas no clientelismo. Hoje tem que se mostrar serviço. A educação deve ser à base do desenvolvimento sócio-econômico.

Sérgio Reis, entende que Lagarto e Glória podem abrigar campus da UFS, com cursos que tenham absorção pelo mercado. Recentemente ele teve um encontro com Paulo Renato, acompanhado do prefeito de Glória, Sérgio Oliveira e do deputado federal Jorge Alberto (PMDB-SE), que também briga pelo pleno desenvolvimento do Estado, procurando recursos, para execução de projetos importantes para Sergipe. **(Por Cláudio Messias)**

Estado recupera os mercados de Aracaju e incrementará turismo

Gerar novos postos de trabalho, garantindo renda para os sergipanos, é um dos objetivos do governo Albano Franco, que tem procurado alternativas para desenvolver a economia estadual e uma das vias é o incremento do turismo.

O governo estadual vai recuperar os Mercados Municipais Antônio Franco e Thales Ferraz, garantindo a capital sergipana amplos espaços para comerciantes e há o objetivo de transformar os dois em atrações turisticas, diversificando a comercialização de artesanato, comidas típicas e também terá outros atrativos para desenvolvimento do turismo, segundo o secretário de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia, Marcos Melo, acrescentando que o órgão executor será a Cehop. Esse projeto, diz Marcos Melo, vai restaurar as edificações dos mercados, restabelecendo suas condições higiênicas e sanitárias e a capacidade de uso.

Sem condições de atrair turistas, os mercados Thales Ferraz e Antônio Franco se transformarão em atração turística. (Foto: Fernando Silva)

O secretário disse que será o resgate da arquitetura original e desobstrução dos visuais do rio Sergipe e avenidas próximas. Dentro do que foi elaborado pela arquiteta Ana Libório, serão criadas áreas de estacionamento, pavimentação do anel viário, urbanização de largos e praças, iluminação interna e externa das áreas a serem preservadas e paisagismos.

As obras, segundo Marcos Melo, estão orçadas em torno de quatro milhões de reais, sendo cerca de dois milhões e 400 mil de recursos repassados pelo Banco do Nordeste, Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bid) e R$ 1 milhão e 600 mil de contrapartida do governo do Estado.

Marcos Melo diz que as obras serão possíveis graças ao esforço do governador Albano Franco (PSDB) e do perfeito relacionamento com o prefeito de Aracaju, João Augusto Gama, que tem uma parceria politico-administrativa com o governo estadual.

Com essa revitalização dos mercados, diz Marcos Melo, estaremos ajudando a alavancar a economia aracajuana, contribuindo com o comércio do centro, porque haverá um fluxo maior de consumidores e turistas.

Marcos diz que não importa apenas resgatar a cultura sergipana, com a revitalização dos mercado, mas também criar oportunidades de novos investimentos, com a geração de postos de trabalho.

Diz que a execução do Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste Brasileiro (Prodetur) tem sido instrumento importante para o desenvolvimento sergipano. O sucesso com que executamos o Prodetur está extrapolando fronteiras e estamos recebendo a visita de um grupo de empresários e técnicos da Unidade Executora Municipal do Prodetur de Maceió, porque em Alagoas a unidade é do municipio, ao contrário de Sergipe, que é estadual. Esse pessoal estão visitando os mercados, acompanhados pela arquiteta Ana Libório. Maceió quer aproveitar a idéia de Sergipe, para ter uma empreitada idêntica. Isso mostra que executamos o Prodetur com seriedade, disse Marcos Melo.

Ele acredita que as obras terão início em breve. Vamos executar o projeto de forma que não cause prejuizos para o comércio local. Portanto, a preocupação de alguns comerciantes não tem razão de ser, porque o governo do Estado tem objetivo de gerar empregos, alavancar a economia e não causar danos a quem se esforça, contribuindo com o desenvolvimento estadual, concluiu Marcos Melo.

Marcos Melo informou que a Construtora Augusto Veloso S.A., será responsável pelas obras de recuperação dos Mercados Municipais Antônio Franco e Thales Ferraz. Nós temos certeza de que o governador Albano Franco faz um governo marcado pela execução de projetos viáveis e essenciais ao desenvolvimento sergipano, garante Marcos Melo. **(Por Cláudio Messias)**

Comerciários elaboram pauta enxuta na campanha salarial

Com data base no próximo mês de maio, os comerciários sergipanos estão se mobilizando com vista ao desenvolvimento da campanha salarial para 1999/2000.

Este ano, o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Aracaju, Ronildo Torres Almeida, diz que a pauta que será apresentada aos patrões está "extremamente enxuta, reivindicando o mínimo indispensável para a categoria".

Além da ratificação da maioria das cláusulas do acordo vigente, dentre outros pontos, os trabalhadores reclamam um reajuste de oito por cento e complemento salarial para o empregado que está em auxílio doença.

– Conscientes da atual conjuntura, o Sindicato propôs e os companheiros aprovaram uma pauta que apenas evite a completa deterioração do nosso padrão de vida, que já é vergonhoso – argumenta.

Segundo o dirigente sindical, o atual piso salarial da categoria, de R$ 162, é irreal "e os patrões sabem disso, como também têm conhecimento de que salários aviltados se constituem muito mais num problema para a empresa e para o mercado, do que uma solução".

Lembra Ronildo Almeida que Sergipe não conta com um parque industrial de peso, "com isso, os comerciários assumem uma posição de destaque na movimentação e fortalecimento da nossa economia. Só que, nos últimos anos, ao contrário de seu peso e importância, a categoria vem acumulando grandes prejuizos".

Diante dessas evidências, o presidente do SECA espera que os empresários atendam as reivindicações dos trabalhadores, "pois os companheiros são seus parceiros na árdua tarefa de incrementar e expandir os negócios. Quem está do outro lado, o adversário, é a desastrosa politica econômica em voga, são os juros estratosféricos e todas as demais conseqüências do neoliberalismo globalizante".

StorageTek lança sua logomarca

A StorageTek, lider em alta tecnologia para redes de armazenamento e serviços, está iniciando uma campanha mundial que refletirá sua nova posição no mercado.

A campanha é baseada na estratégia tecnológica da empresa, que está centrada em uma arquitetura de armazenamento da informação. A campanha inclui anúncios impressos, anúncios on-line, páginas na web, marketing para os canais, materiais de apoio e programas de marketing. A StorageTek também apresenta sua nova logomarca.

" Estamos introduzindo a nova logomarca e a campanha de marketing para mostrar o progresso das mudanças na empresa e nosso foco em novos mercados", afirma David Weiss, presidente da StorageTek.

" O slogan Information Made Powerful é a garantia de excelentes produtos, serviços, confiabilidade e valor, que coloca o poder da informação nas mãos dos clientes", acrescenta David Weiss.

Expodrink terá novos produtos do estrangeiro

Uma feira para mostrar os novos lançamentos do setor de bebidas e impulsionar negócios nesta área vai acontecer em São Paulo, nos dias 27 a 30 de novembro. Com o nome de Expodrink-Feira Internacional de Bebidas, o evento traz ao mercado especializado em bebidas uma proposta moderna e ágil para apresentação de novos produtos e fechamento de vendas.

A Expodrink acontecerá nos pavilhões do Expo Center Norte, na capital paulista, reunindo fabricantes de bebidas de todos os tipos para um encontro de negócios com seus clientes varejistas, distribuidores e importadores, segundo Jorge Alves de Souza, diretor da Expodrink.

Reunindo aproximadamente 200 indústrias e distribuidores brasileiros e estrangeiros, a feira vai mostrar novidades nos setores de vinhos, destilados, cervejas, licores, refrigerantes, sucos e águas, além de equipamentos, embalagens e serviços para o setor, disse Jorge Alves de Souza.

Super Sexy!
24 horas Por Dia!
00-239-3376

ANATEL
AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

CONVOCAÇÃO
Comitê para a Universalização dos Serviços de Telecomunicações

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES - ANATEL informa que publicou no Diário Oficial da União, do dia 8 de abril de 1999, Edital de Convocação dirigido às entidades que, enquadrando-se nas categorias ali mencionadas, tenham interesse em indicar representantes para integrar o **Comitê para a Universalização dos Serviços de Telecomunicações, da Anatel.**

Todas as informações adicionais sobre a forma de atuação do Comitê, bem como as funções a serem desempenhadas por seus integrantes, foram publicadas na edição do Diário Oficial da União de 2 de fevereiro de 1999, e estão disponíveis no endereço da Anatel na Internet: http://www.anatel.gov.br, onde os interessados encontrarão também a integra do Edital de Convocação ou, então, no horário comercial, na Biblioteca da Agência, no endereço SAS, Quadra 06, Bloco H, Ed. Ministro Sérgio Motta, 2º andar, Ala Norte, Brasília-DF, tel: (061) 312-2001.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente **EDITAL**, por estarem em lugar ignorado, ficam notificados os mutuários abaixo, para ciência de que estamos autorizados na forma dos artigos 19 e 21 da Lei n.8004 de 14/03/90 do Decreto-lei n.70, de 21/11/66 e das normas complementares do S.F.H., a promover a execução extrajudicial das **HIPOTECAS** que oneram os imóveis descritos a seguir.

Ficam cientificados, outrossim de que tem o prazo de 20 (vinte) dias, contados de 12/04/1999, para, querendo, purgarem o debito e evitarem a execução, o que poderá ser feito no Endereço de cobrança descrito abaixo, diariamente, exceto aos sábados, domingos e feriados no horário de 09:00 as 16:00 h.

SED.....: 1.027 Contrato..: 101.089057-0 Banco Itau S/A
Endereço do Imóvel..: Av. Franklin Sobral, 1623, Cond. Aquarius, Bloco B, Apt.403, Grageru, Aracaju – Se **JOSE ANTONIO DOS SANTOS,** Brasileiro, Industriario, **C.P.F.**: 085.648.335-49 **RG.**: 218484 SSP/SE casado com **MARIA DE FATIMA MELO DOS SANTOS,** Brasileira, Do lar, **C.P.F.:** 454.237.095-04 **RG.:** 415289 SSP/SE
Agente Fiduciário...: Banco Industrial & Comercial S/A
Endereço de Cobrança.: Tv. Stª Barbara, nº04, Ed. Aliança Comercial, 10º andar, Comercio, Salvador – Ba. Tel.: (071) 243-8222

Legislação Penal

Novo Código cria crime de publicidade opressiva

Proposta de revisão feita por juristas prevê pena de reclusão para quem fizer campanhas visando pressionar testemunhas, juízes ou jurados para alterar julgamentos

Brasília, (AE) - O texto final do anteprojeto do Código Penal, entregue ao ministro da Justiça, Renan Calheiros, cria um novo tipo de crime no Brasil: a publicidade opressiva. As pessoas que realizarem campanhas para pressionar testemunhas, juízes ou jurados, com o objetivo de alterar resultado de julgamentos, poderão ser condenadas a até três anos de cadeia. Esse crime, que prevê reclusão de 1 a 3 anos, pode enquadrar jornalistas e quaisquer responsáveis por campanhas para influenciar a apreciação de casos na Justiça. A proposta do anteprojeto é de uma comissão de juristas. Após análise do Ministério da Justiça, o documento deverá ser enviado - nos próximos 15 dias - ao Congresso Nacional, em forma de projeto de lei.

Segundo o texto sobre o novo tipo de crime, a "publicidade opressiva", as pessoas poderão ser condenadas por "promover campanha por meio de comunicação ao público, antes de transitar em julgado (não couber mais recursos) decisão judicial com o fim de constranger autoridade, parte, testemunha ou qualquer outra pessoa que intervenha em processo penal". Segundo o presidente da comissão, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Luiz Vicente Cernicchiaro, este crime existe na Inglaterra e na França e visa proteger as pessoas envolvidas em julgamento, até que seja anunciada a sentença do juiz.

Polêmica. - Não constitui crime a "crítica técnica e científica", explicaram os juristas que compõem a comissão. Mas esse novo crime deverá gerar muita controvérsia, se o código for aprovado pelo Congresso Nacional. Entre os próprios juristas que compuseram a comissão de revisão, há quem acredite que muitas pessoas teriam sido punidas na época em que o cantor Lindomar Castilho matou a mulher ou quando a atriz Daniela Perez foi morta no Rio de Janeiro. Alguns juristas disseram que nestes dois casos houve pressão popular e da imprensa para que testemunhas e jurados mudassem suas versões.

Calheiros: questão agora é a tramitação

Cernicchiaro disse que a imprensa deve "criticar e tomar partido" e que isto não será punido segundo a nova tipificação. Mas o ministro deixou claro que mesmo os profissionais e veículos de imprensa poderão ser punidos se deflagrarem "campanhas" sistemáticas para pressionar juízes, testemunhas ou jurados. As pessoas comuns não estarão livres de serem incriminadas nesta nova tipificação, caso se utilizem de meios de divulgação para tentar alterar resultado de julgamento.

Assédio - A proposta de Código Penal resume o assédio sexual aos casos em que a prestação de favores sexuais estiver associada às relações trabalhistas. O aborto continua sendo crime, mas ampliam-se as situações em que poderá ser feito. Cernicchiaro disse que foi um dos pontos que mais causou debates dentro da comissão. Pelo texto final, as mulheres poderão também fazer aborto quando a gravidez resultar de prática contra a liberdade sexual e quando dois médicos atestarem que o feto apresenta anomalias irreversíveis, como a anencefalia, que é a inexistência de cérebro. Poderá também ser feito quanto não houver outro meio de salvar a vida ou preservar de grave e irreversível dano a saúde da gestante.

Outro ponto que os juristas esperam debate acalorado dentro do Congresso é a autorização para a realização da eutanásia. O texto diz que "não constitui crime deixar de manter a vida de alguém por meio artificial, se previamente atestada por dois médicos a morte como iminente e inevitável, e desde que haja consentimento do paciente ou, em sua impossibilidade, de cônjugue, companheiro, ascendente, descendente ou irmão". Significa que os parentes poderão autorizar os médicos a desligarem os aparelhos ou suspender os medicamentos de alguém em estado considerado irreversível.

A proposta tipifica também a chamada "fraude imobiliária". Se aprovado, o novo Código irá punir incorporadores que não entregam os imóveis aos clientes. O texto genérico, permite que vários casos sejam enquadrados, com punição de um a quatro anos de reclusão. Na avaliação dos juristas ficará mais fácil punir empresários como o ex-deputado Sérgio Naya, dono do Edifício Palace II, no Rio, que desabou, e Pedro Paulo de Souza, dono da Construtora Encol, que deixou de entregar vários imóveis.

Renan Calheiros disse que o Ministério da Justiça recebeu mais de 500 sugestões, que em parte foram incorporadas à proposta de Código Penal. O ministro disse que já conversou com o presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer (PMDB-SP), que garantiu tramitação rápida para o projeto. "O deputado Michel Temer disse que vai colaborar pessoalmente na tramitação".

O ministro preferiu não fazer comparações com uma proposta de novo Código Civil, que tramita no Congresso desde 1975, sem aprovação. O governo poderá enviar a proposta de forma "fatiada" ao Congresso, em capítulos.

Governo adota pauta do PT na nova Lei Fiscal

Rio, (AE) - O Orçamento Participativo, uma criação do PT, será um dos pontos da proposta do governo para a Lei de Responsabilidade Fiscal, a ser divulgada na próxima semana. Ela obriga União, Estados e municípios a abrir, via Internet e consulta popular, a elaboração orçamentária e a prestação de contas.

O projeto, afirma um dos redatores, José Roberto Afonso, chefe da Secretaria de Assuntos Fiscais do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), "vai do PT ao Fundo Monetário Internacional (FMI)", defensor de medidas contra gastos públicos excessivos semelhantes às feitas na proposição.

"O caso de Porto Alegre (cidade governada pelos petistas desde 1989) aparece em relatórios do Banco Mundial (Bird) e do FMI como exemplar, quando se trata de transparência", disse Afonso. Segundo ele, o texto determinará que os três níveis da administração deverão receber sugestões populares para elaborar os Orçamentos - a forma será definida por leis ordinárias específicas - e apresentar, a cada três meses e uma vez por ano, balanços com receitas, despesas, resultados, dívidas e patrimônio. Os números deverão estar na Internet, até mesmo os dos pequenos municípios, que fornecerão os dados para que a União os disponibilize.

Outra novidade será a obrigatoriedade, para Estados e municípios que quiserem se endividar no exterior (por exemplo, emitindo bônus), a apresentar relatório de análise de risco da operação, emitido por consultoria privada independente. "A União (que dá aval nesses casos) não terá de se submeter (ao parecer), mas será criado um constrangimento." Para ele, o dispositivo aumentará "a responsabilidade e a transparência" das operações externas. "Poderá haver uma análise desfavorável, mas o governo, ainda assim, poderá autorizar a operação, por exemplo, para uma emergência, como combater a cólera."

O texto proibirá o aumento real de despesas da Previdência Social, sem indicar a fonte de receita. Se esse ponto do projeto for aprovado sem mudanças, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) não poderá dar aumentos acima da inflação, nem poderão ser criados novos benefícios sem que, por exemplo, seja aumentada a arrecadação ou diminuída a despesa do órgão.

Ministro do Emfa e Ornélas discutem a previdência militar

Brasília, (AE) - O ministro-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas (Emfa), general Benedito Leonel, e o ministro da Previdência Social, Waldeck Ornélas, reúnem-se amanhã (12) para avaliar o projeto da previdência dos militares, encaminhado ao presidente Fernando Henrique.

A expectativa dos militares é que o projeto seja encaminhado ao Congresso sem modificações. Pela proposta, todos os militares e pensionistas passarão a contribuir com 9,5% dos rendimentos, a título de Previdência, um acréscimo de 4,4% sobre o atual desconto, de 5,1%.

Embora se encontre no Palácio do Planalto para avaliação jurídica do projeto, a nova previdência dos militares não será encaminhada logo ao Congresso. O presidente pretende esperar um pouco para o envio da proposta, a fim de que não atrapalhe a votação da emenda constitucional que cria o Ministério da Defesa. O governo não quer abrir várias frentes de discussão de temas distintos, porém polêmicos, mas todos ligados à área militar.

A alíquota definida para os militares contribuírem para a previdência, de 9,5%, é menor do que os porcentuais pagos pelos servidores civis, que são de 11%, 20% e 25%. Os militares rebatem as possíveis queixas dos civis, alegando que a carreira deles têm peculiaridades que permitem que os descontos sejam menores. Os militares lembram, por exemplo, que, pelo novo texto todos os militares e pensionistas, sem distinção de salário e idade, contribuirão para a previdência. Além disso, os militares ressaltam que não ganham hora extra, são transferidos a revelia a cada dois anos e não possuem Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Conselho da AMB considera que CPI é inconstitucional

Brasília, (AE) - Após reunião realizada em Manaus (AM) o Conselho de Representantes da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) divulgou nesta sexta-feira à noite uma nota em que reafirma seu entendimento de que é inconstitucional a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Senado destinada a investigar denúncias de irregularidades no Poder Judiciário.

No encontro, os magistrados brasileiros reconhecem como legítima a postura dos juízes que se recusarem a atender a eventual convocação para que prestem depoimento à CPI. O direito à recusa, de acordo com a nota divulgada, tem por base "as prerrogativas previstas na Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman)" e servirá "como afirmação da independência do Poder Judiciário".

Ao mesmo tempo, os magistrados declaram que "a AMB insiste na apuração de todas as denúncias, através dos meios legais, ressaltando que representará aos Ministérios Públicos Federal e estaduais para requisição das denúncias e sua devida e plena apuração". A decisão de pedir aos Ministérios Públicos que requisitem cópias das denúncias deve-se ao fato de que a Lei Orgânica da Magistratura estabelece que o magistrado tem a prerrogativa de ser processado perante o seu tribunal. Os juízes segundo explicação de um deles, estão convencidos de que, entre as denúncias em poder da CPI, muitas são anônimas e precisam ser examinadas pelos promotores públicos - ou os da Procuradoria-Geral da República ou os das Procuradorias-Gerais de Justiça nos Estados, dependendo do caso.

Magistrados mineiros devem depor na CPI se convocados

Belo Horizonte, (AE) - Se convocados para depor na Comissão Parlamentar de Inquérito sobre irregularidades do Judiciário, os magistrados mineiros atenderão à convocação apesar de o Colégio Permanente de Presidentes de Tribunais de Justiça considerar a recusa legítima. A Associação de Magistrados Mineiros (Amagis) enviou ofício ao presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL), informando a decisão.

"O comparecimento à CPI é uma oportunidade de colocarmos tudo em pratos limpos", afirmou o presidente da Amagis, Elpídio Donizetti Nunes. Segundo ele, a despeito de considerar a instalação da comissão ilegal, a entidade está incentivando magistrados de outros Estados a adotar a mesma postura em nome da "verdade dos fatos".

No ofício encaminhado ao presidente do Senado, Nunes reconhece que o poder o Judiciário está adoentado mas afirma que a CPI só terá sentido se for além da discussão sobre irregularidades comprovadas. De acordo com ele, é preciso debater as reformas necessárias, como a questão orçamentária. Para o presidente da Amagis, a discussão provocada por Antônio Carlos Magalhães foi positiva ao apressar as reformas do Judiciário.

PSDB não quer a presidência da CPI do Sistema Financeiro

Brasília, (AE) - O líder do PSDB no Senado, Sérgio Machado (CE), anunciou que o partido não aceita a oferta que recebeu do PFL, de indicar o nome do presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que vai investigar o Sistema Financeiro. Machado alegou que as prioridades do partido são as reformas política, tributária e do Judiciário e não as CPIs. Não teria sentido, portanto, assumir o cargo.

O líder explicou que a posição não deve ser vista como descrença no trabalho das comissões. Segundo ele, os trabalhos terão êxito, "se os fatos forem apurados com muita responsabilidade".

A decisão deixa o líder do PFL no Senado, Hugo Napolenão (PI), em situação difícil. Dos três titulares que ele indicou para essa CPI, apenas o senador Bello Parga (MA) tem interesse em assumir o cargo. O senador Eduardo Siqueira Campos (TO) é considerado muito novo e "incendiário" para uma missão que o governo quer abafar. O senador Romeu Tuma (SP) está como líder interino do governo e disse que não tem interesse em assumir a presidência da comissão. Parga é um senador inexpressivo, da chamada "Ala de Sarney", como são chamados os que seguem a orientação do ex-presidente e senador José Sarney (PMDB-AP).

Cardoso critica a Telefônica, mas defende processo de privatização

São Paulo, (AE) - O presidente Fernando Henrique admitiu em entrevista à Rádio CBN, a existência de problemas na expansão das linhas telefônicas em São Paulo, mas rejeitou as críticas ao processo de privatização.

O presidente contestou as queixas de que houve precipitação na forma de venda de estatais e isso teria sido uma das principais razões dos problemas causados pela Telefônica em São Paulo, companhia que comprou a Telesp.

Fernando Henrique Cardoso acha justo que a população proteste quando não recebe serviços eficientes e diz que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) tem de ser dura com as empresas que não cumprirem as metas a que se propuseram. "A Telefônica comprometeu-se além do que nós queríamos; prometeram mais, venderam mais e agora estão com dificuldades de entregar o material; problema deles", observou. "A Anatel tem de cobrar e cobrar duramente, porque o consumidor não tem nada a ver com os erros de cálculo de quem comprou a empresa."

A seguir, os principais trechos da entrevista.

"Eu ouvia o dia inteiro reclamações pela imprensa, pelo rádio, que a privatização estava muito lenta, então eu não acho que tenha havido atropelo. Pelo contrário, sobretudo na telefonia houve bastante preocupação para que a coisa andasse direito. Antes da privatização, nós criamos as agências: a Anatel, a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), a ANP (Agência Nacional de Petróleo). Quer dizer, nós não queríamos deixar o consumidor, o cliente, ao desabrigo só porque a empresa é privatizada. O que está havendo agora é a crítica. E aí eu concordo: tem de haver crítica mesmo, porque as empresas comprometeram-se a seguir um certo plano de investimentos e a ter um certo tipo de atendimento. Aí a Anatel tem de dar duro em cima: tem de multar, exigir que haja o investimento para que haja o atendimento. Acho isso indiscutível."

Privatização - "Agora, por que se privatizou? Acho um ponto importante e vou ligar já com essas reclamações, que são justas. Não é só porque havia problema de caixa do Tesouro. É porque o governo estava sem recursos para investir e atender melhor. Essa foi a razão da lógica de desenvolvimento que leva à privatização: se o governo não tem dinheiro, a única maneira de ter mais dinheiro é aumentar o imposto; se o povo não pode ter mais imposto, então vamos pegar de quem tem e fazer investir no serviço público. Então, o que nós temos de estar atentos é a isso: elas foram vendidas para que o setor privado melhorasse o atendimento, investindo mais.

Agora, num momento de transição as coisas não são fáceis. No verão de 98, a Light tinha sido privatizada: apagão a toda hora, reclamação, porque os investimentos estavam em marcha e os efeitos deles não se faziam sentir. E, com o aumento do consumo por causa do Plano Real, houve uma pressão muito grande de demanda, então houve muito problema. Já neste ano não houve, porque a empresa investiu mais, porque a Aneel - que é a agência que controla - obrigou-a a investir. Com a Telefônica tem de fazer a mesma coisa. Eles se comprometeram - e acho até que eles foram além do que nós queríamos -, prometeram mais, venderam mais e agora estão com dificuldades de entregar o material. Problema deles.

A Anatel tem de cobrar e cobrar duramente porque o consumidor não tem nada a ver com os erros de cálculo de quem comprou a empresa. Tem de cobrar duramente. Em parte, o que ocorreu é que, como houve ambição muito grande de expansão, nós não temos capacidade instalada para tão rapidamente refazer tudo o que preciso fazer em matéria de central telefônica, fazer novas ampliações, etc. Há problemas."

Produto nacional - "Mas há uma coisa que eu quero reclamar aqui - e da Telefônica: é que não pode deixar de comprar os produtos produzidos no Brasil. Não pode simplesmente fazer uma política de trazer de fora. Tem de ter compromisso também do governo de fazer com que a cadeia produtiva produzida aqui no Brasil seja utilizada. Eu acho que a Anatel tem de olhar esses dois aspectos: tem de atender melhor ao consumidor e tem de haver um esforço para que a indústria localizada no Brasil produza e atenda a essa expansão do sistema."

Viagem a Europa é para mostrar que o País superou crise do real

Brasília, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso viaja, na próxima terça-feira (13), para a Europa, onde pretende mostrar que o Brasil está superando a crise econômica que provocou a desvalorização do real. Fernando Henrique visitará a Alemanha, Portugal e a Inglaterra, os três países europeus com os quais o Brasil mantém relações diplomáticas, políticas e comerciais mais sólidas.

Na agenda da viagem de nove dias estão previstos encontros com chefes de Estado, jantares com empresários e palestras a investidores e formadores de opinião destes países. Alemanha e Portugal já estavam na programação. A Inglaterra foi incluída depois no roteiro por ser o principal centro financeiro mundial. "A ida à Inglaterra poderá permitir uma boa repercussão internacional, para que as palavras do presidente brasileiro tenham visibilidade", afirmou um embaixador.

Além de encontro com empresários e investidores britânicos e audiência com o primeiro-ministro, Tony Blair, o presidente conversará com representantes dos principais jornais econômicos mundiais. Serão três visitas de trabalho, o que significa que o presidente não precisará perder tempo com visitas protocolares e poderá aprofundar as conversas com as autoridades estrangeiras.

"Contrariamente às outras visitas, esta acontecerá em um nível de amadurecimento das relações", disse o diretor-geral do Departamento da Europa, ministro Marcelo Jardim. Ele explicou, entretanto, que não se trata de um road show como a última visita feita pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o presidente do Banco Central, Arminio Fraga, depois da desvalorização do real. "É uma visita de relacionamento, para dar fluidez ao intercâmbio entre os país."

ROTEIRO - Na Alemanha - nosso principal parceiro econômico na Europa e o terceiro maior investidor no Brasil, com investimentos de cerca de US$ 10 bilhões - a programação começa no dia 15, em Bonn, com encontro de trabalho, seguido de almoço com o primeiro-ministro alemão Gerhard Schröder. Este será o primeiro contato entre os dois que não se conhecem pessoalmente e o principal tema das conversas será o avanço nas relações entre o Mercosul e a União Européia, interesse já manifestado tanto pelas autoridades governamentais alemãs, quanto pelo empresariado do país.

No final da tarde, o presidente se desloca para Colônia onde fará palestra, para cerca de 160 pessoas, na sede da Confederação das Indústrias Alemã, a mais sólida do País. Em seguida, Fernando Henrique janta com alguns dos principais empresários alemães, interessados em ampliar seus investimentos no Brasil. Antes de seguir para Lisboa, o presidente receberá o ex-chanceler Helmut Kohl e o presidente do Dresdner Bank.

ESPORTES

GAZETA DE SERGIPE — Aracaju, domingo 11 e segunda-feira 12 de abril de 1999

Flamengo vence Madureira

Rio, (AE) - O Flamengo venceu o Madureira por 1 a 0, com dificuldade, no Maracanã, quando precisava de uma goleada para alcançar o saldo de gols do Vasco, com quem disputa, no próximo domingo, a final da Taça Guanabara, primeiro turno do Campeonato Carioca.

Com o resultado, a equipe rubro-negra assumiu a liderança da competição, e o Vasco precisa vencer o Botafogo hoje para chegar aos mesmos 22 pontos. No entanto, o Flamengo perde no saldo de gols, que é o primeiro critério de desempate: tem 12 gols no campeonato, enquanto o Vasco somava 14 até a última rodada.

O Flamengo dominou o primeiro tempo, mas não conseguiu marcar. O goleiro do Madureira, Marcelo Cruz, foi um dos melhores em campo. Motivado pelo desejo de goleada por parte da equipe adversária, ele aproveitou para desestabilizar o ataque rubro-negro.

Brasileiros vibram com Rubinho

São Paulo (AE) - Desde 1993, em que Ayrton Senna venceu o GP do Brasil, o público em Interlagos não vibrava tanto quanto hoje. Rubens Barrichello deu um show e bateu Michael Schumacher na disputa pela terceira colocação no grid, a única possível, já que os dois pilotos da McLaren continuam inatingíveis. "É delicioso vencer o alemão aqui em casa", disse o piloto da Stewart. Mika Hakkinen estabeleceu a pole position com o tempo de 1min16s568, marca melhor que a do ano passado, quando os pneus tinham menor aderência.

Quando Barrichello cruzou a linha de chegada cerca de dois décimos de segundo mais rápido que Schumacher, as cerca de 25 mil pessoas presentes no autódromo pularam como na comemoração de um gol da seleção brasileira. O piloto da Ferrari justificou a derrota na classificação com a escolha dos pneus.

Otimista mas desconfiado

Sergipe sobe a serra em busca de uma vitória contra o ousado Coritiba

O zagueiro Luisinho do Sergipe vai barrar o ataque do Coritiba, no Médici hoje à tarde. (Foto Fernando Silva).

O mais otimista torcedor do Coritiba, não esperava que o time de Itabaiana se transformasse na grande sensação do Campeonato Sergipano, inclusive conquistando o título de campeão da primeira fase da Taça Cidade de Aracaju, deixando aos seus pés grandes equipes como Sergipe, Confiança, Itabaiana e até mesmo campeão do estado, o Lagartense.

Mas o time alvi verde da serra está aí. Campeão do primeiro turno muito embora o título ainda esteja sub judice- é a única equipe ainda invicta na competição. Daí as precauções do treinador Luis Carlos Cruz, do Sergipe, para a partida de hoje. O time rubro sobe a serra acreditando na vitória, porém meio desconfiado e todos no João Hora sabem muito bem, das dificuldades que terão pela frente. Para o Sergipe, que ficou fora da fase decisiva do primeiro turno, o jogo de hoje é a grande oportunidade para se firmar como favorito à classificação. Uma derrota pode ser fatal, para a concretização do sonho dos rubros.

Por outro lado, o grande trabalho do treinador Edmilson Santos durante a semana, foi evitar que o sucesso do time no primeiro turno, suba à cabeça de alguns jogadores e isso crie um clima de desestabilização na equipe. Por isso mesmo, Edmilson luta pela hegemoneidade da equipe e principalmente pelo espírito de unidade entre os jogadores, dentro e fora de campo. O Coritiba encerrou os trabalhos de campo na última sexta-feira, com um treino coletivo à tarde no Presidente Médici, quando a equipe ficou definida. Edmilson não conta com problemas e vai mandar a campo o que tem de melhor, ou seja, o mesmo time que domingo empatou com o Lagartense no Paulo Barreto.

Como motivação para levar um maior número de torcedores ao estádio, o presidente Wilson Cunha, resolveu colocar os ingressos a preços promocionais. Cadeira R$ 5,00, arquibancada a R$ 3,00 e mulher e criança R$1,00.

No Sergipe, o treinador Luis Carlos encerrou os trabalhos com o coletivo da sexta-feira. O time está definido e como retornou ao Departamento Médico, Everaldo continua fora da equipe. Jogadores como Mazinho Brasília, que ainda não jogaram no Presidente Médici, acreditam que o time possa encontrar o caminho da reabilitação no certame estadual, partindo para uma classificação já nesta fase.

Ficha Técnica

Jogo: Coritiba x Sergipe. Local: Presidente Médici às 16 horas. **Árbitro:** Antônio Hora Filho. **Coritiba:** Lon, Toninho, Dé, Ney e Sandro; Luizão Zitinho, Naldinho e Val; Nildo e Mário Sérgio. **Técnico:** Edmilson Santos. **Sergipe:** Marcão, Flávio, Marcos, Luisinho e Hamilton; Rogério, Chicão, Luis Cláudio e Mazinho; Mazinho Brasília e Hugo Henrique. **Técnico:** Luis Carlos Cruz.

Estanciano estréia os novos reforços contra o Lagartense

A luta do Estanciano, no campeonato sergipano a partir de agora é somar a maior quantidade de pontos, para continuar na divisão principal do futebol sergipano. No primeiro turno, o time somou apenas dois pontos, fruto de dois empates. Neste segundo turno, o time lutará por uma melhor pontuação e tem que começar a partir de hoje, contra o temível Lagartense.

Os dirigentes foram buscar reforços no interior de Alagoas, no interior baiano e essas novidades estarão em campo hoje à tarde, estreando contra o Lagartense. As duas principais novidades do Estanciano no jogo de hoje são o zagueiro Genilson e o atacante Gilsinho. Tabatinga encerrou os trabalhos da semana com um coletivo apronto e deixou o time definido.

No Lagartense, o time ainda vive o trauma dos lamentáveis acontecimentos do último domingo e a incerteza do que ainda pode acontecer. Mas apesar desses problemas, o treinador Zuza procura esquecer o que acontece fora das quatro linhas e trabalhou a equipe para vencer. O Lagartense necessita da vitória, para continuar lutando pelo bicampeonato.

Além dos problemas emocionais, Zuza tem problemas disciplinares e médicos na equipe. Glaedson cumpre o segundo jogo de suspensão, enquanto Esquerdinha, Alfi, André Pimpolho e Mocambo, estão sob cuidados médicos. Em decorrência desses problemas, Zuza só confirma o time momentos antes da partida em Estância. Ontem houve um treino recreativo pela manhã e depois os jogadores entraram no regime de concentração. A viagem para Estância acontece às 13:30 horas deste domingo.

Ficha Técnica

Jogo: Estanciano x Lagartense. **local:** Francão às 15:30 horas. **Estanciano:** Vado, Coió, Genilson. Nilson Pedrinhas e Berega; Bôsco, Rogério, Beto Baiano e Carioca; Beto Sergipano e Gilsinho. **Técnico:** Tabatinga. **Lagartense:** Dilson, Ferreira, Gedeon, Marquinhos e Nininho; Denilson, Osvaldo, Saulo e Júlio César; Carlinhos Riachão e Gilson Maratá (Mocambo). **Técnico:** Zuza.

Pimenta abre o jogo e mostra porque foi liberado do Dragão

O treinador Pimenta, procura a todo custo e com certa razão, apagar a fama de profissional irresponsável, que estarão querendo colocar, para justificar sua demissão do time proletário.

O técnico dispensado esta semana, afirmou no dia de ontem à Gazeta de Sergipe, que a versão apresentada pelos "cardeais" proletários, não representa a verdade. "Tem muita fantasia e como ainda não tinha me pronunciado, a mentira deles passava como verdade. Pimenta confirma, que realmente liberou o time na quinta-feira pela manhã depois dos trabalhos e marcou a reapresentação para a manhã da terça feira.

- A verdade é que na quinta-feira, o Gerente de Futebol Ribeiro Neto, só chegou ao Sabino Ribeiro depois das 11:30 horas, quando então lhe comuniquei a minha decisão. Afirmou. O técnico disse ainda, que assume total responsabilidade pelo que fez. "Se liberei o elenco, foi para que os jogadores tivessem mais tranquilidade junto aos seus familiares na Semana Santa. Nenhum profissional tem motivação para trabalhar, depois de 66 dias sem receber dinheiro. Como não aparecia nenhum dirigente, os jogadores reclamavam contra o técnico, comandante do grupo", afirmou.

Pimenta foi contundente ao afirmar, que não trabalha no Confiança, enquanto lá estiver, qualquer um desses chamados "cardeais". Ele cita nominalmente Elcarlos Cruz, Ribeiro Neto, Pericles Guimarães entre outros. "Nesse grupo aí, não tem nada de cardeais. É um cardume de trairas", desabafou. O treinador fez referência à situação do atleta Biro, que foi afastado do grupo pelo gerente sem uma comunicação à comissão técnica. Pimenta encerrou afirmando, que agora que está dispensado, espera receber o que tem direito no clube. "Ontem foi feito pagamento a alguns jogadores, mas o meu não chegou", lamenta.

Rubinho mostra que tem carro competitivo e pode surpreender

São Paulo (AE) - Nos treinos para o 28º Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1, ontem, em Interlagos, altos e baixos para os brasileiros. Enquanto o estreante Ricardo Zonta, da British American Racing (BAR), sofreu um forte acidente na segunda sessão de treinos livres pela manhã, Rubens Barrichello, da Stewart, conseguiu superar a Ferrari do alemão Michael Schumacher no treino classificatório e vai largar na terceira colocação na prova deste domingo, a partir das 14 horas, atrás apenas das McLarens, do finlandês Mika Hakkinen (pole) e do escocês David Coulthard.

Barrichello, que contou com a ajuda de uma garoa a partir dos minutos iniciais do treino classificatório, marcou 1min17s305. No primeiro treino livre pela manhã, Barrichello já conseguia estar com o quatro melhor tempo - 1min17s979 -, andando juntamente com as McLarens e a Jordan do alemão Heinz-Harald Frentzen na casa dos 17 segundos, ao contrário de todos os demais pilotos.

À tarde, Barrichello travou uma batalha com Schumacher. O brasileiro teve a terceira colocação, a perdeu para o alemão e conseguiu recuperá-la nos minutos finais. A empolgação no box da Stewart foi inevitável. O diretor-técnico da equipe, Peter Stewart, filho de Jackie, estava eufórico. O público levantou-se nas arquibancadas para aplaudir o piloto. Assim que Barrichello fez sua melhor marca, o piloto acenou, do carro, para os torcedores. "Foi a minha melhor volta na Fórmula 1", disse. "A equipe trabalhou muito bem."

Barrichello bateu as Ferraris, mas não conseguiu tirar a primeira fila da equipe McLaren. Na sexta-feira, Hakkinen, melhor tempo do dia, queria um desempenho ainda superior de seu carro no treino de classificação. Hoje, o atual campeão do mundo confirmou seus desejos e todas as expectativas, garantiu a pole position do GP do Brasil e superou a sua própria marca do ano passado.

Hakkinen marcou 1min16s568, cerca de meio segundo mais rápido do que em 98 - 1min17s092. O finlandês, no entanto, não conseguiu superar o recorde da pista para a pole position, obtida pelo inglês Nigel Mansell, em 1992, pela Williams, com 1min15s703. O escocês David Coulthard, a exemplo da etapa australiana em Melbourne, completou a dobradinha da McLaren e larga na segunda colocação, com 1min16s715.

Schumacher, que fez cara feia para os técnicos da Ferrari ao voltar para o box, vai largar em quatro. Ele marcou 1min17s578. O italiano Giancarlo Fisichella, da Benetton, larga em quinto e o irlandês Eddie Irvine, da Ferrari, ficou com a sexta colocação. O brasileiro Pedro Paulo Diniz, da Sauber, acabou no 15º lugar, com 1min19s194. "Eu sei que vai ser difícil superar as McLarens", conforma-se o realista Pedro Paulo Diniz. "Mas estou sentindo que vou para o pódio."

Ailton Rocha respeita o Propriá mas exige uma vitória na estréia

Ney Rodrigues quer surpreender o adversário no João Hora

A partida de hoje entre Confiança e Propriá, marca o retorno do treinador Ailton Rocha, pela sexta vez ao time proletário. E nada melhor para o treinador, do que estrear com uma vitória, em um campeonato de turnos curtos onde qualquer derrota pode prejudicar a equipe na luta pela classificação.

Daí o interesse e a disposição de Ailton Rocha, em exigir dos seus comandados uma vitória no jogo de hoje, mesmo porque, vai enfrentar um adversário que não está na linha de frente do futebol sergipano. Ailton conta com alguns problemas é verdade, mas o time já está definido, porque ele procurou no pouco tempo que teve para trabalhar a equipe, organizar o time de uma forma diferente, que lhe dê a tranquilidade de ser um time ofensivo, sem no entanto, se descuidar do bloqueio no meio de campo.

De início, Ailton não conta com o zagueiro Márcio e o lateral Biro, que irão cumprir suspensão automática. Andresson será o substituto de Biro, enquanto Williams, entra no lugar de Márcio. No meio de campo, uma alteração de ordem tática. Fábio Costa ganha a condição de titular na cabeça de área e Orlando foi deslocado para o ataque, formando dupla de área com Rocha. Este com função efetivamente ofensiva. No papel, o time está bem armado. Ailton Rocha espera no entanto, que os resultados práticos surjam dentro de campo.

Enquanto isso, o Propriá que somou apenas dois pontos na primeira fase, luta contra o rebaixamento e vem ao João Hora, com o objetivo de surpreender e levar pelo menos um ponto. Ney Rodrigues sabe que será um jogo difícil, mas acredita na força da juventude do seu time, que está bem treinado e preparado para a partida.

A novidade no Propriá, deve ser a estréia do atacante Ercílio, pelo menos na segunda fase do jogo. O time está definido e pronto para a partida desta tarde no João Hora de Oliveira.

Ficha Técnica

Jogo: Confiança x Propriá. **Local:** Estádio João Hora às 15:30h. Árbitro: Antônio Alves Aragão. **Confiança:** Charles, Andresson, Williams, Alex e Eduardo; Fábio Costa, Adalberto, Zé Roberto e Eriverto; Orlando e Rocha. **Técnico:** Ailton Rocha. **Propriá:** Higuita, Milton, Zé Carlos, Luisinho e Vadinho; Roberto Carlos, Dunga, Plínio e Almir; Roque e Luciano. **Técnico:** Ney Rodrigues.

Orlando tem uma função ofensiva no time do João Hora

DEBATE

RITA OLIVEIRA

Projeto de Dutra

Já está na Comissão de Justiça do Senado projeto do senador José Eduardo Dutra, que acaba com a reeleição para os prefeitos, e impõe a desincompatibilização para governadores e o presidente da República. O relator é o senador Jeferson Peres, que quer ir mais longe que José Eduardo. O relator propõe acabar a reeleição em todos os níveis.

A revanche

O prefeito de Itabaiana, Luciano Bispo (PMDB) já encontrou um meio de se defender das acusações diárias dos Teles de Mendonça à sua administração e pessoa, feita pela rádio da família em Itabaiana, a Capital do Agreste. Vem negociando com José Carlos Machado o arrendamento de um horário na FM Itabaiana. Luciano quer fazer um programa político e promete que nada passará "batido". Ou seja, todas as acusações feitas pelos adversários políticos ele dará o troco.

Bom argumento

O ex-governador João Alves Filho foi eleito ontem presidente regional do PFL. O deputado Nicodemos Falcão disse que ele foi intimado a aceitar o comando do partido sob o argumento de que o governador Albano Franco é o presidente do PSDB, Jackson Barreto é o presidente do PMDB, Almeida Lima do PDT e o senador Valadares do PSB e, portanto, João teria que ser o presidente do PFL.

Especulação pefelista

Nos bastidores, correu ontem a informação de que o ex-vice-governador José Carlos Machado estaria insatisfeito com o fato de João Alves ser o presidente do PFL. E que ele chegou até a ameaçar deixar o partido se não fosse o indicado para assumir, por mais três anos, a presidência do PFL. Machado nega qualquer insatisfação e diz que ele foi um dos que incentivou João a ser o presidente, ficando ele como vice-presidente do partido.

Emenda apresentada pelo senador José Eduardo Dutra quer acabar com reeleição. (Foto: Fernando Silva)

Relatório deixa dúvidas

O relatório entregue pelo secretário de Planejamento, Marcos Melo, a imprensa sobre os recursos da venda da Energipe tem algumas dúvidas. Por exemplo, para reformar o Terminal Hidroviário da Atalaia Nova tem três projetos: um na ata nº 6, no valor de R$ 378,338,40; outro na ata nº 8 para recuperação no valor de R$ 203.517,87 e o último na ata nº 15, no valor de R$ 247.721,28, totalizando uma despesa de R$ 830 mil. Em função de medidas judiciais, o governo teve que pagar R$ 3,4 milhões nas obras do Teatro Tobias Barreto, que está abandonado, e R$ 1,4 milhão para o Projeto do Pólo Cloroquímico, que ainda não saiu do papel.

Falando da seca

Luiz Antonio Barreto participou do Seminário de Política Educacional da SEED e sua Prática Pedagógica, realizado em todos os pólos regionais de educação. Ao participar do seminário em Glória, sexta-feira passada - depois de dar as boas vindas aos professores e especialistas recém-nomeados - o secretário falou das dificuldades que vive o sertanejo com a longa estiagem. Disse que a terra é rica por ter a palma que sustenta até pessoas humanas. O prefeito da cidade, César Silva, estava presente.

Cobrança a FHC

Quando conversou na semana passada com o presidente Fernando Henrique Cardoso sobre o cancelamento da reunião de governadores, marcada para amanhã, em Aracaju, Albano Franco aproveitou para cobrar uma maior atenção para a seca em Sergipe, com a liberação de recursos. Mostrou que o governo de Sergipe gasta R$ 200 mil por mês só com carros-pipas, quando na Bahia quem banca essa despesa é o governo federal.

Aos poucos vai tomando corpo no Congresso a idéia de prorrogar os mandatos dos prefeitos e vereadores no próximo ano, para que em 2.002 seja realizada uma eleição geral, de vereador a presidente. Já tramita na Câmara emenda do deputado federal Paulo Otávio (PFL/DF), que suprime a reeleição em todos os níveis, reduz para quatro anos o mandato de um senador e prorroga os mandatos até 2.002. Esse tema deve apressar as discussões sobre a reforma política, que vai infernizar a vida dos pequenos partidos. Quando incluiu a proibição da reeleição e a redução do mandato o senador Paulo Otávio quis ampliar o debate para que seu principal objetivo não fosse questionado. Hoje a prorrogação dos mandatos seria uma "mão na roda" para o presidente Fernando Henrique Cardoso e o senador Antônio Carlos Magalhães, que trabalha para ser o seu sucessor. Uma eleição municipal hoje levará o governo para os grotões do País, porque não há como ganhar uma eleição com desemprego, crise econômica e toda essa miséria que anda por aí. O discurso da coincidência de mandatos é falho, porque os vereadores eleitos em 1982 tiveram seus mandatos prorrogados exatamente para acabar com essa coincidência, que mesmo em tempo de urna eletrônica vai infernizar e muito a vida do eleitor. Os defensores da tese da prorrogação devem organizar outro argumento, porque a realização da eleição em dois e dois anos acaba sendo um bom exercício para a democracia e facilita para o eleitor menos esclarecido.

Debatendo a ética

Os secretários de Estado Luiz Antonio Barreto e André Barros, além do deputado federal Marcelo Déda estão confirmados como palestrantes e debatedores do X Encontro Estadual dos Jornalistas, a ser realizado em junho, no Centro de Convenções da CDL. Também participarão do encontro a presidente da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), Bete Costa, o vice-presidente da Federação Internacional dos Jornalistas (FIJ), Chico Santana e o ex-vice-presidente da Fenaj e FIJ e assessor do Senado Federal, Beto Almeida. O evento discutirá a Ética, Fonte e o Mercado de Trabalho no 3º milênio.

Combate à seca

Prefeitos dos municípios mais atingidos pela seca concedem entrevista coletiva nesta segunda-feira, às 11 horas, na sede do Projeto Nordeste. Eles vão lançar uma campanha para arrecadar alimentos que serão distribuídos entre os flagelados. Os prefeitos queriam que o governo do Estado assumisse a campanha, mas foram convencidos de que através da iniciativa privada fica mais fácil angariar fundos. O prefeito de Canindé do São Francisco Genivaldo Galindo é um dos poucos que ainda não confirmou. Neste final de semana está sendo realizado o "Festival Brega", patrocinado pela prefeitura de Canindé.

ALIADO

O prefeito de Itabaiana, Luciano Bispo garante que não romperá com o governador Albano Franco porque o seu irmão, Arnaldo Bispo não foi nomeado para a Codise, mas Aroldo Barros, que era o secretário adjunto da Indústria Comércio e Turismo foi indicado para o cargo pelo secretário José Guimarães. Todavia, diz que não vai mais pedir cargos no governo. "Se Albano quiser dar algum cargo a meu irmão tudo bem. Se não, ele vai me ajudar na administração municipal, sendo secretário geral da Prefeitura", disse. Luciano admite que é mais favorável à prorrogação do mandato de prefeito e vereador do que a reeleição, para que a eleição seja única. "Quero só ver se numa eleição única José Teles de Mendonça vai querer perder um mandato de deputado federal para disputar a Prefeitura de Itabaiana", questiona. Bispo conclui dizendo que nos próximos três meses saneará alguns problemas administrativos, como atualizar o salário dos servidores.

Luciano: com Albano

PONTOS

A reunião de governadores, que seria realizada amanhã mas foi cancelada, pode não vir a acontecer mais em Sergipe. Na conversa que o governador Albano Franco teve com o presidente FHC foi discutida a possibilidade dela acontecer em Brasília.

•

O ex-secretário de Serviços Públicos, Valmir Espíndola já fez as pazes com o governador Albano Franco. Assumiu um cargo de assessor especial no Escritório de Sergipe em Brasília.

•

Albano Franco pode perder as esperanças de ter o conselheiro Heráclito Rollemberg como chefe da Casa Civil. Ele disse, numa visita recente que fez a Albano, que apesar de ser seu amigo, não deixará o Tribunal de Contas.

•

Frase de José Carlos Machado: "Até um jogo de baralho tem regras. Mas a política não. Ela é sem regra, sem ética e sem moral".

•

Amigos de Francisco Gualberto dizem que ele já se filiou ao PT. O radical Gualberto do PSTU nega que a filiação tenha ocorrido e se recusa a falar sobre o assunto.

•

Frase do presidente regional do PTB, Clóvis Silveira: "O pastor Heleno é uma pessoa mentirosa, dúbia, não é ético e só procura o poder".

•

O prefeito de Capela, Manuca, acende uma vela para Deus e outra para o diabo. Na eleição passada apoiou a reeleição de Albano Franco e ontem votou em João Alves para presidente do PFL.

•

Desde sexta-feira que Jorge Araújo visita os amigos no interior. Esteve em Glória, Canindé e Riachão do Dantas. Hoje, às 10 horas, despacha com o governador Albano Franco.

•

Na reunião que Jorge Araújo terá com o governador poderão ser definidos os nomes para o Detran e Segrase.

•

O PTB vai fazer uma festa de filiação no dia 1º de maio, Dia do Trabalhador. Devem ingressar no partido cerca de 25 lideranças políticas do interior do Estado, dentre as quais ex-prefeitos e vereadores.

•

O senador Valadares foi fazer compras ontem em uma loja de frios, na Praça da Imprensa. Esqueceu o celular.

PROGRAMAÇÃO NA TV

TV APERIPÊ - CANAL 02

07:55h. Barra Collor
08:00h. Missa - ao vivo
09:00h. Forró no Asfalto
10:00h. Salto Quântico
11:00h. Bem Brasil
12:30h. Novos Horizontes
13:00h. Novos Horizontes
13:30h. Repórter Eço
14:00h. Big Bag
15:00h. Boca de Forno - Programa Infantil
15:30h. Viodeoteca Aperipê Memória
16:00h. As Aventuras de Babar
16:30h. O Gato Zap
17:00h. Rupert
17:30h. Cocoricó
18:00h. Planeta Terra
19:00h. Ensaio - Sílvio César
20:00h. Vitrine - reapresentação
21:00h. Conexão Roberto D'Ávila
22:00h. Cartão Verde
00:00h. Bem Brasil

TV SERGIPE - CANAL 4

05:05h. Um Salto Para o Futuro
05:45h. Programa Ecumênico
05:55h. Santa Missa
06:55h. Sergipe Comunidade
07:25h. Pequenas Empresas, Grandes Negócios
08:00h. Globo Rural
09:00h. Esporte Espetacular
12:00h. A Turma do Didi
12:30h. Sandy & Junior
13:00h. Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1
15:50h. Amigos e Amigos
16:50h. Domingão do Faustão
20:30h. Fantástico
22:35h. Sai de Baixo
23:45h. Domingo Maior. Filme: *A Fortaleza****

TV ATALAIA - CANAL 8

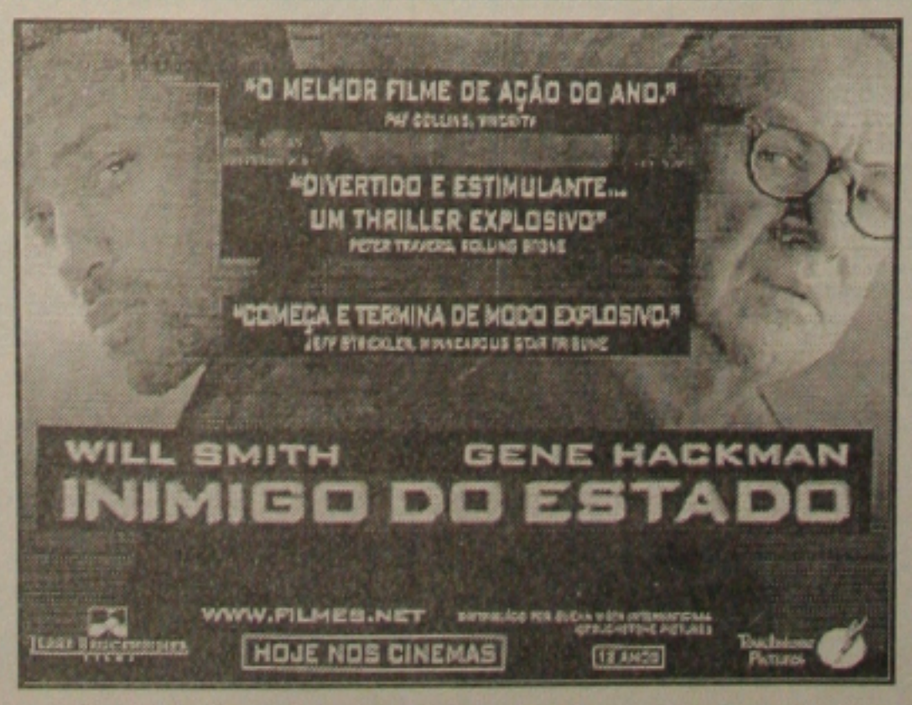
06:45h. Sementes do Evangelho
07:00h. Cristo o Caminho da Vida
07:18h. Palavra Viva
07:20h. TV Educativa
07:40h. Pesca & Cia
08:40h. Siga bem caminhoneiro
09:10h. Sérgio Réis - Tamanho do Brasil
11:05h. Xena
12:01h. Programa Silvio Santos
00:15h. De Frente com Gabi - Estrela
01:15h. Notícias da Semana
02:20h. Fim de Noite - Por amor a vida
03:20h. Encerramento da Emissora

TV CANÇÃO NOVA CANAL 13

06:00h. Ângelus / Terço
06:30h. Em Sintonia / Santo do Dia
07:00h. Na Trilha do Som
07:30h. A Boa Nova
08:00h. No Coração da Igreja
08:30h. Break Vídeo e Flash
09:00h. Santa Missa Domingo de Ramos
10:20h. Som e Vida
11:00h. O Amor Vencerá
12:00h. Ângelus / Som e Vida
13:30h. Canto Sertanejo
16:30h. Na Trilha do Som
17:00h. Santa Missa
18:00h. Tô Ligado
19:00h. Aconteceu
19:30h. Trocando Idéias
21:30h. Academia do Som
22:30h. PHN

CINEMARK

Salas	Filme/Censura	Horários
1	Kundun, A História F.D. (12 anos)	10:30/13:25/16:25/19:15/22:15
2	Shekespeare Apaixonado (14 anos)	10:25/13:15/16:05/19:50/22:35
3	Patch Adams (O amor é contag.) (12 anos)	10:20/13:10/16:15/18:50/21:30
4	O Resgate do Soldado Ryan (14 anos)	21:50
4	Príncipe do Egito (Livre)	10:45/13:20/15:40/18:30
5	Uma Carta de Amor (12 anos)	10:50/13:05/16:30/19:20/22:20
6	Prova Final (14 anos)	10:35/13:05/16:10/18:00/21:00/23:40
7	Inimigo do Estado (14 anos)	11:30/15:00/18:00/21:00/23:55
8	A Vida é Bela (12 anos)	10:40/13:40/16:35/19:45/22:40
9	O Troco (12 anos)	11:20/13:45/16:20/19:05/21:25/23:50



• CPI é piada: Governo deve aos bancos particulares e oficiais R$ 158 milhões • Vem aí o semanário "Bundas", de Ziraldo & Cia. • Acredite se quiser: Governo *terceirizou* planejamento do "Brasil em Ação" • Ford: super-lucro no mundo e na fila do BNDES no País • Conheça as cobras favoritas de Rafael Grecca •

CPI dos bancos é piada de mau gosto

• O Brasil assiste, estarrecido, a mais uma ópera-bufa, das muitas protagonizadas, nos últimos quatro anos - e mais uns poucos meses - pelo Congresso Nacional, tendo o próprio Governo nos bastidores. A grande mídia, se foi amestrada durante o primeiro período do Governo FHC, agora assume sua idiotia, por assim dizer. Se não, vejamos: ACM puxa o cordão da CPI do Judiciário, coisa difícil de levar adiante, porque não quer - como o próprio Presidente - que os bancos sejam afetados em nada, muito ao contrário. De cara, pelo mais elementar motivo de que foram os bancos os grandes patrocinadores da segunda campanha presidencial.

• Hoje, a dívida interna brasileira encosta em R$ 350 bilhões e desse total, 30% é devida a bancos privados e 15% a bancos oficiais. Resumindo a ópera: 45% da dívida - R$ 158 bilhões - fica sendo rolada junto a instituições financeiras de todos os tipos e tamanhos. Expô-las à sanha geral é a última coisa que passa na cabeça de FHC e seu séquito. Mais: por conta das boas relações entre Estado e bancos, há aqueles R$ 21 bilhões do generoso Proer, dos quais voltaram, no máximo, R$ 2 bilhões.

• Se o BC não quer explicar como é que brindou o FonteCindam e o Marka com R$ 1,6 bilhão às vésperas da maxi, tem de se ter o bom senso de afirmar que não quer trazer de volta o sábado em que inventou o Proer (de madrugada) ou, como deu o Bamerin-dus ao HSBC, sem que ele tivesse sequer CGC. Ou ainda lembrar que o balanço do Excel (vermelho) só foi publicado depois do banco de Ezequiel Nasser levar o Econômico. Ou outras histórias absurdas que passarão à história brasileira sem levarem a chancela que mais lhes seria própria: estelionato.

Pasquim 2000

• Nem tudo é dor no Brasil real: o humorista Ziraldo conseguiu investidores no Rio de Janeiro e, aproveitando a *abundância* do festival de *derrières* que assola o País, realiza um velho sonho. Lança no dia 8 de junho um semanário chamado *Bundas*, uma versão atual do que era, na década de 60 e 70, o famoso *Pasquim*. Formarão no corpo de colaboradores, entre outros, Jaguar, Millôr Fernandes, Luis Fernando Verissimo, Jô Soares e tantos outros. A redação já está funcionando no Rio de Janeiro, numa rua cujo nome inspira ligações: Bulhões de Carvalho. Segundo Jaguar, é a rua "quase-quase". Segundo Ziraldo, "é a rua ideal para um semanário como o nosso sentar". O grupo acredita que existe um espaço no mercado editorial de hoje para uma publicação desse tipo, uma versão irreverente e inspirada na vitoriosa *Caras*.

Superávit em abril

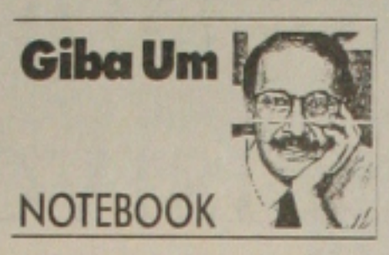
• As exportações caíram no primeiro trimestre, em média, perto de 16%. Fatores: redução das linhas de crédito, queda de preços internacionais dos principais produtos exportados e incertezas em relação à taxa de câmbio. As melhores perspectivas podem traduzir um desempenho mais significativo em abril, com exportações próximas de US$ 4,1 bilhões. Equivaleria a uma média diária de US$ 216 milhões, superior a média de US$ 165 milhões do primeiro trimestre mas inferior em 10% ao valor exportado em abril do ano passado. Mesmo assim, o mês poderá fechar com um superávit de cerca de US$ 600 milhões, resultado bem mais significativo diga-se.

Rica aposentadoria

• Se, de um lado, o Senador Antonio Carlos Magalhães vem brigando contra mordomias e privilégios na área do Poder Judiciário, o comportamento do presidente da Casa em relação aos ex-senadores não é nem um pouco parecido. Vejamos: acaba de conceder aposentadoria proporcional a diversos ex-senadores. A vice-governadora do Rio, Benedita da Silva, do PT, levará 52% do subsídio parlamentar pelo resto da vida. Beni Veras terá 26% do que recebe um senador da ativa (R$ 10 mil por mês) e Odacir Soares também levará 52%. Mais: Andrade Vieira, José Alves, Lucidio Portella e João Rocha, mais 26% cada um. E Elcio Alvares, agora transformado em Ministro da Defesa, mais 39%. ACM e seu fiel escudeiro Fernando Cesar Mesquita, que herdou de Sarney, estão fazendo o possível para que nada disso chegue aos jornais.

Serjão *soft*

• O Presidente Fernando Henrique Cardoso ainda não oficializou a posição do Ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga (sempre bem recebido no Palácio, ao lado de sua bonita mulher, Ana Paula) como coordenador político do Governo. É o que Pimenta da Veiga quer (e quer há mais de quatro anos) mas FHC sente um certo vacilo de sua parte. O alto tucanato, do seu lado, acha que Pimenta da Veiga carece da postura e velocidade que caracterizavam Sérgio Motta, que primeiro agia e depois consultava. Até porque a principal distância entre Sérgio Motta e Pimenta da Veiga, além da antiga sociedade na fazenda, é a ausência da chave que abre o cofrinho. Mesmo assim, Pimenta da Veiga tentará ser útil em sua própria área, diante das divergências entre o ministério, a Anatel e as operadoras privadas no que se refere ao direito do usuário de usarem tecnologia competente para comunicação com os de outra região.



"Terceirizou"

• O planejamento do Programa "Brasil em Ação", que estabelece prioridades do Governo, custou US$ 13 milhões aos cofres do Tesouro e foi elaborado por uma empresa inglesa de consultoria, a Boos Allen. É como se o Governo tivesse "terceirizado" seu próprio planejamento e suas prerrogativas de determinar onde deve ou não intervir. O pior é que o serviço da Boos Allen, malgrado o preço teve de ser totalmente revisado, quase refeito por técnicos do próprio Governo. Mas, preserva o princípio de apenas viabilizar corredores de exportação. Ou seja: não fala em nenhum planejamento para o Brasil dos brasileiros mortais mas apenas a iniciativa privada. Por conta do setor público.

Brasil real

• Enquanto a Ford mundial anuncia o maior lucro de sua história, no Brasil o BNDES prepara-se para dar à Ford brasileira uma injeção de R$ 500 milhões (ou mais) para socorrer a montadora no sul do País, onde os incentivos fiscais do ex-governador Antonio Britto (em temporada na Espanha, sem emprego) estão *sub judice*.

Gaiola de ouro

• O prédio em construção na rua Carlos Goés, no Leblon, Rio de Janeiro, onde o Chanceler Luiz Felipe Lampréia comprou a super-cobertura, pertence a Ronald Ganon, familiar do mesmo ministro e seu associado em alguns empreendimentos particulares. Ganon, para quem não sabe, foi um dos mentores da operação que resultou no escândalo dos precatórios. Era sócio do Banco Vetor, liquidado pelo Banco Central e que está processando, com grandes chances de vitória, a instituição.

"Currency board"

• Malgrado as reuniões em São Paulo entre André Lara Resende e Arminio Fraga e a visita do mesmo André e Luiz Carlos Mendonça de Barros ao Chefe do Governo, aumentando as especulações em torno da adoção, ainda este ano, do *currency board*, querem dizer menos do que se imagina. O *currency board*, para quem não lembra, é o regime monetário em que as emissões ficam limitadas ao ingresso líquido de divisas, adotado por Hong Kong (até a reincorporação pela China) ou por economias periféricas (em época de instabilidade aguda). Lara Resende acha que, hoje, o caso não se adapta ao Brasil. Antes, para evitar uma flutuação excessiva da moeda, o País teria de fazer um ajuste fiscal profundo (e o Governo acha que já fez), que incluiria a revisão total do sistema previdenciário e a retomada da poupança interna, velha idéia de Resende, atualmente difícil de acontecer.

Ainda Grecca

• As façanhas do Ministro de Esportes e Turismo continuam alimentando as rodas de fofocas de Brasília: agora, Rafael Grecca esteve em S.J. do Rio Preto e anunciou que ia advogar junto ao BNDES uma linha de empréstimos de longo prazo "para os jovens empresários montarem seus restaurantes, bares ou discotecas". E mais: acaba de adornar seu gabinete, em Brasília, com duas cobras empalhadas. Batizou-as com os nomes de Buro I e Buro II, ironizando os burocratas da Capital. Grecca nunca escondeu de ninguém sua admiração por cobras.

Se a moda pega...

• O Governador Ronaldo Lessa (PSB), de Alagoas, colocou o dedo na ferida. Para fazer o dever de casa, propôs um corte de R$ 2 milhões no orçamento de R$ 4,5 milhões mensais da Assembléia Legislativa de lá. A segunda mais cara do Nordeste e de R$ 500 mil no orçamento de R$ 5 milhões mensais do Judiciário. Abriu uma crise entre os dois poderes e se a moda pega, será um deus-nos-acuda. O Legislativo de Brasília tem 20 deputados e 4 mil funcionários; no Rio de Janeiro, 70 deputados e 4 mil servidores; Câmara e Senado tem mais de 15 mil funcionários para 80 senadores e 500 deputados; e só a Câmara Municipal de Niterói tem 2 mil funcionários para 22 vereadores. Traduzindo: não é nem um pouco improvável que mais governadores resolvam seguir o exemplo de Lessa e uma série de guerras regionais se abram entre Legislativo e Judiciário.

In e Out

• **In** - Já que a área está na moda, a *derrière* da "Feiticeira" (desde que ela não abra a boca); Sarah Britghan; Babi, na MTV Erótica e o seriado (desenho) *South Park*.

• **Out** - Paletó, camisa e gravata *tonsur-ton* (um horror); parque Wet'Wild (inverno chegando, água fria não dá); filmes eróticos de locadora e Carla Perez naquela "Fantasia" dominical.

Socorro a bancos: gota d'água

*• Desde o primeiro dia que Francisco Lopes sentou no trono do Banco Central - e certamente foi lá que teve a mais meteórica fase de sua carreira, digna do **Guiness** - o desentendimento entre ele e o Ministro Pedro Malan, da Fazenda foi amplo e irrestrito. Tanto que, quando os dois foram para Washington e Nova York, na primeira incursão junto ao FMI e bancos internacionais, Malan - com desenvoltura e **know-how** da área - colocou Lopes em menos de 48 horas de volta para o Brasil no primeiro vôo disponível.*

• Quando Francisco Lopes foi substituído por Arminio Fraga e as benesses do Banco Central aos bancos FonteCindam e Marka já haviam sido dadas, o mesmo Pedro Malan estava totalmente à par da generosidade. E teve com Chico Lopes um diálogo curto: "Lá na frente, será um problema seu. Eu não tenho nada a ver com isso". Agora, por uma questão ética - se é que se pode chamar dessa maneira - Chico Lopes assume sua responsabilidade e trata de não comprometer qualquer integrante da equipe econômica. Mas, foi a gota d'água nas relações entre eles.

*• O lado mais cruel dessas façanhas do Banco Central - e que ninguém imagine que as generosidades do BC fiquem restritas a esse episódio - foi a declaração de Arminio Fraga, quando lhe perguntaram qual a origem do socorro: "Saiu do lugar de sempre, do seu bolso, do meu bolso ...". Por esse tom de Fraga, pode-se imaginar tudo o que a **caixa-preta** do BC possui no seu interior e o quanto o Planalto quer evitar que a CPI do sistema financeiro consiga emplacar.*

• Para fugir às eventuais pressões, FHC fica uma semana fora do Brasil, a partir do dia 15. Fora do Brasil e longe da arena.

Mistura fina

• Se realmente a empresa Anhembi for vendida ou dada para a União em pagamento de parte das dívidas da cidade de São Paulo, suas atividades - inclusive, carnaval paulista - poderão passar à Secretaria de Esportes e Turismo do Município, pilotada por Fausto Camunha.

• Não há nenhuma chance do Banco Alfa, de Aloisio Faria, acabar comprando as sobras do BMD. Primeiro, porque pouco sobrou; segundo, porque o patrimônio mal cobre 15% do rombo total; e terceiro, porque nesse caso, devido a uma série de fatos sigilosos de conhecimento da instituição, o Banco Central quer executar o que chama de "uma punição exemplar". Detalhe: já começou a respingar mais na Ripasa, cujas dívidas superam a casa de meio bilhão de reais.

• Anotem: a medida argentina, obrigando ao pagamento à vista de todas compras junto ao Brasil, torna definitivamente morta a meta contida no memorando ao FMI, de um superávit comercial de US$ 11 milhões. A Argentina responde por cerca de 20% das exportações brasileiras. Mais: a meta de aumentar as exportações este ano em 10,5% jamais será alcançada. Os economistas mais otimistas estimam que, com esforço, poder-se-á chegar a 4,5% no máximo.

• Itamar Franco e a Fiat em suave romance: renovação da frota de veículos em Minas, com benefícios que incluem isenções tributárias e garantia de compra de unidades, para que a montadora aumente sua produção.

• O ex-secretário executivo do Ministério da Fazenda e novo ministro do Orçamento e Gestão, Pedro Parente, engavetou a minuta da medida provisória que o Ministro da Justiça, Renan Calheiros, queria que FHC, que aprovou antes, assinasse, contra os agiotas nacionais.

• De uma coisa Francisco Lopes, ex-presidente do Banco Central, tem certeza: não partiu de Pedro Malan o volume de informações secretas distribuídas pela mídia, a partir de primeira grande matéria estampada por *Isto É Dinheiro*. Partiu mesmo de funcionários de carreira do próprio BC, que gostariam muito (principalmente depois que passaram a ser funcionários públicos, perdendo todas suas mordomias) de ver mais do que aberta - escancarada, se possível - a famosa *caixa-preta* da instituição.

• Na guerra entre Jovelino Mineiro, sócio de FHC e Andréa Matarazzo, ganhou o primeiro: Laerte Rimoli (ex-TV Globo, Rio) e Gilberto Mansur (ex-Telesp) acabam de ganhar suas cadeiras no Ministério das Comunicações.

• A expectativa do Planalto com a condução de Pedro Parente ao Ministério do Orçamento e Gestão é de reviver os tempos em que a Seplan tinha importância comparável à do Ministério da Fazenda. O esforço é para dar visibilidade política a tarefas como a elaboração do orçamento. Traduzindo: tudo para esconder as reformas tributária e da Previdência que não sairão este ano.

• A 10ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, de Brasília, acaba de acolher as alegações de um processo e decidiu quebrar o sigilo bancário de Pedro Jack Kapeller, o popular *Jaquito*, ainda presidente da Rede Manchete.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 22 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 01415-000, São Paulo-SP, ou transmitida pelo fax: (011) 231-2581 email: *manager@personalmail.com.br*.

Gilberto Di Pierro

"Ele é o Larry King da televisão brasileira" Washington Olivetto — Assista de 2ª. a 6ª. feira sempre à meia-noite — GIBA UM INFORMAÇÃO E ESTILO — Rede Mulher de Televisão

VIAÇÃO SANTAMARIA
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR
VEM AÍ A GRANDE EXPLOSÃO DO MOMENTO. A VIAÇÃO SANTA MARIA, MAIS UMA VEZ LARGA NA FRENTE DA CONCORRÊNCIA, COM UMA GRANDE PROMOÇÃO AGUARDE E COMPROVE
Viação Santa Maria - O Passageiro em primeiro lugar
Reclamações e Sugestões: 241-2928
E-mail: stamaria@netdados.com.br.

ASSUY-TEX
A MARCA OFICIAL DO ESPORTE
AQUI A GENTE FAZ BEM FEITO
BOLAS
FARDAMENTOS ESPORTIVOS
CHUTEIRAS
MEDALHAS
TROFÉUS
SHORTS, ETC.
Temos a melhor linha de uniformes escolares!
Venha e comprove!!
Qualidade e preço bom é aqui!!
"Aracaju" Rua Arauá, 252 - Centro Tel.: (079) 211-9667
"Lagarto" Rua Rosendo Ribeiro, 26/32 Tel.: (079) 631-2376

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping, de São Paulo, é que consegue."
M
Manager Clipping
Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo
Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de imagens

morais, ávila & advogados associados
Dr. Pedro de Morais
Dr. Heleno Ávila
Dr. José Carlos Santos
Rua Des. Gervásio Prata, nº 25 - Fone: 217-5589. Fax 217-3658 - Castelo Branco - Aracaju/SE.

Kaiser A CERVEJA NOTA 10
www.kaiser.com.br

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Um jogo faz-de-conta

Está nas folhas: Wandeley Luxemburgo ficou feliz de ver Felipe a esbanjar talento pela meia-cancha da seleção. A tal ponto que admite usar o craque vascaíno como opção de volante ofensivo, mais adiante, na equipe principal do Brasil.

É verdade que o "sparring" da seleção não podia ser mais primário. Não sei mesmo como a CBF foi descobrir que os Estados Unidos têm uma seleção universitária. Sou capaz de jurar que Luxemburgo, tal como eu, jamais ouvira falar desses meninos. Nunca vi nada mais desconjuntado em campo.

Tenha paciência, Luxemburgo. Vê se arranja coisa melhor pra testar a seleção pré-olímpica, a começar de Felipe. Que Felipe é craque, Deus me livre, ninguém contesta. Que é capaz de dar mais criatividade à armação da equipe, é ponto pacífico, também. Mas, vamos concordar em que esse 7 a 0 de Brasília não passa de um faz-de-conta.

COISAS DA PATELA

Ronaldinho está na bica pra voltar à seleção. As insinuações do técnico Luxemburgo nos levam a imaginar o craque já entre os convocados pro jogo do dia 28, contra o Barcelona. O joelho avariado não estaria de todo bom mas, tudo indica, já dá pro gasto. Tomara. Ronaldinho tem um problema de irritação na raiz da rótula. Pelo menos é o que ouço falar. Rótula que, por sinal, mudou de nome. Agora, é patela. Quem me dá esse singelo esclarecimento é uma pessoa ilustre que também tem uma patela marota. Falo de Hortência.

Há dias, encontrei Hortência na ponte-aérea. Fiz-lhe, então, uma pergunta que sempre lhe quis fazer: por que ela, Hortência, jogou os últimos anos de carreira, com uma bandagem estreita, uma espécie de fita, no joelho? Seria superstição? A mim me parecia um fetiche, uma cisma. Não, não era. Conta Hortência que sentia uma dor fininha, ali, na rótula, digo, na patela.

- Doía - diz ela - mas dava pra jogar. A fitinha era pra pressionar a raiz da patela e amortecer o impacto.

Garante Hortência que dá perfeitamente pra jogar. A dor é suportável. "A gente acaba se acostumando" - acentua a estrela do basquete. E eu me lembro de uma bela frase de Oscar Schmidt que, certa vez, me confessou em entrevista ao Esporte Real:

- "A dor faz parte do meu uniforme..."

Não estará na hora de Ronaldinho, sem deixar de lado os doutores, vir bater um papo com Hortência e passar a usar uma fitinha no joelho? Patela é com ela.

CADA GOL, UM SUICÍDIO

Conrado era beque de espera. Mulato encorpado, com cara de poucos amigos. Vivia de expediente. Ex-menino de rua. Jogava pelada nos campinhos de barro da Baixada Fluminense. Domingo passado, jogou racha o dia inteiro. Entre duas peladas, tirava um tempinho sagrado pra uma cerveja, no boteco do Lili. No fim do dia, Conrado saiu de campo, em dívida. Fez dois gols contra.

O Conrado era o tipo do beque estabanado. O chamado beque da roça. Bola na área, ele arrepiava. Não queria nem saber pra onde dava o vento. Volta e meia, estufava suas próprias redes. Terminava a pelada arrasado, de moral baixa.

Domingo, de noite, em casa, faria seu derradeiro gol contra: meteu uma bala na cabeça.

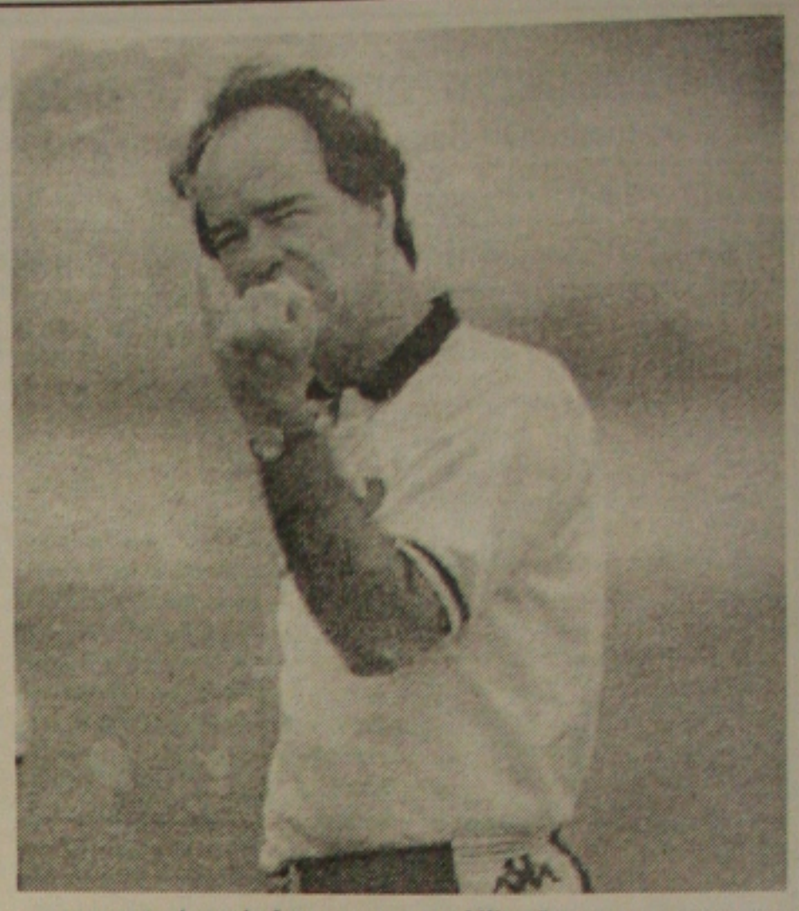
Conrado tinha a alma cheia de suicídios.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Se dependesse do desejo da torcida do Barcelona, Romário seria levado pro jogo festivo do centenário do clube. Luxemburgo está na encolha, mas parece, também, inclinado a levar o craque rubronegro. A presença de Romário, nesse jogo, tem tudo a ver com a celebração. Segundo Cruyff, Romário foi o melhor jogador que passou pelas mãos dele quando treinava o Barcelona. // /// Amyr Klink me convida a pousar de ultraleve anfíbio na praia de Jurumirim, perto de Parati, onde tem um refúgio. O herói brasileiro de todos os mares me manda coordenadas geográficas pra eu chegar lá. É só plotar no G.P.S. e estaremos pousando no paraíso. ///// Achei de profundo mau-gosto que o técnico Ricardo Navajas dissesse, aos berros, que é melhor técnico do que Renan. Deu a declaração, com sarcasmo, logo depois que seu time, o Suzano, derrotou o Olympikus, de Renan. Olha, Navajas: quem não sabe vencer, não perde, mas, perde-se. ///// Será que o time do Vasco virou o fio? Será que a glória e o dinheiro subiram-lhe à cabeça? ///// O Fluminense tomou uma surra de 6 a 0, em Caxias do Sul. Diz Parreira que uma derrota como essa não tem explicação. A derrota pode não ter, mas vitória tem. É só perguntar ao Juventude. Recebi o telefonema de um amigo, contando que o time gaúcho deu um show de técnica, de brio, de coragem. ///// Toni Ramos leu uma crônica, no último Esporte Real. O homem acabou com o jogo: estúdio, sala-de-corte, todo mundo bateu palmas, de pé. ///// Os brasileiros que disputam o torneio de tênis de Estoril estão hospedados na Quinta do casal Almeida Braga, em Sintra. Braguinha é o grande anfitrião de nossos craques de tênis. Não só os tenistas. Braguinha merece ser nomeado embaixador plenipotenciário do esporte brasileiro. Se o presidente Fernando Henrique o nomeasse, pegaria muito bem.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E MAIL: xapuri@ax.ibase.org.br

Assista a TV TIGRE
Sábado 21h30
Domingo 8h30
no SBT



Gilson Nunes técnico do Botafogo satisfeito com a evolução do time.. ... enquanto Antonio Lopes quer a reabilitação

Vasco e Botafogo fazem jogo decisivo pelo carioca

Rio, (AE) - Depois de dois resultados negativos - a derrota de 4 a 2 para o Goiás, na quarta-feira, pela Copa do Brasil, e o empate em 1 a 1 com o Olaria, na semana passada -, o Vasco joga neste domingo, às 17 horas, no Maracanã, contra o Botafogo. O vice-presidente de Futebol do clube, Eurico Miranda, considerou os dois resultados "inadmissíveis" e exigiu que a equipe, antes invicta havia 12 jogos, recupere-se no clássico de hoje. O time precisa vencer para se manter na luta pelo título da Taça Guanabara, que vale pelo primeiro turno do Campeonato Carioca. Vasco e Flamengo tinham 19 pontos até o início desta rodada e enfrentam-se no próximo domingo, em partida que decide o turno. Já o Botafogo não tem possibilidade nesta fase da competição. O único objetivo do clube é conquistar, hoje, a terceira vitória seguida e espantar de vez a crise que o ameaça.

Na sexta-feira, o atacante Donizete provocou um princípio de crise em São Januário ao reclamar das constantes substituições. Nos últimos jogos, ele tem deixado o campo, quase sempre no intervalo, para dar lugar a Zezinho. "Se é para me tirar do time sempre, é melhor o Zezinho começar o jogo, porque eu não agüento correr o primeiro tempo inteiro e sair no intervalo", declarou.

Depois desta atitude, o jogador deve ficar no banco de reservas, já que o técnico Antônio Lopes não admite indisciplinas. Outra modificação no time é a entrada do zagueiro Henrique, improvisado na cabeça-de-área, no lugar de Nasa.

O Botafogo entra hoje sem o seu principal jogador, o atacante Bebeto, que está sendo poupado para as oitavas-de-final da Copa do Brasil. O craque está sentindo dores musculares provocadas pelo desgaste físico na partida contra o Criciúma, na quarta-feira, pela Copa do Brasil.

Apesar disso, o time entra em campo confiante na vitória, por causa da irregularidade do Vasco nas últimas partidas. "Se o Goiás surpreendeu, a gente pode fazer o mesmo", disse o atacante Zé Carlos. Ele pode ser trocado pelo centroavante Valdir, do Atlético Mineiro, que interessa ao Botafogo. A diretoria já tentara envolver Sérgio Manoel na negociação, mas o jogador não aceitou ir para Minas Gerais e os dirigentes procuram uma alternativa.

FICHA TÉCNICA

Vasco - Carlos Germano; Zé Maria, Odvan, Mauro Galvão e Felipe; Henrique, Paulo Miranda, Juninho e Ramon; Donizete (Zezinho) e Luizão. **Técnico** - Antônio Lopes. **Botafogo** - Wagner; César Prates, Bandoch, Sandro e Ronildo; Reidner, Gallo, Caio e Sérgio Manoel; Bebeto e Zé Carlos. **Técnico** - Gilson Nunes. **Juiz** - Ubiraci Damásio.

Fluminenese joga pela recuperação

Rio de Janeiro, (AE) - O jogo da recuperação. É assim que o Fluminense está encarando a partida deste domingo contra o Bangu às 16 horas, em Moça Bonita, pelo Campeonato Carioca. O técnico do time, Carlos Alberto Parreira, conversou reservadamente com os jogadores e pediu uma goleada. Vai ser o primeiro jogo do Tricolor depois da derrota por 6 a 0 para o Juventude, na quarta-feira, pela Copa do Brasil. Segundo ele, essa é única maneira de melhorar a auto-estima do elenco.

O time vai ter duas mudanças para o jogo. A volta do atacante Roni, que não pôde jogar contra o Juventude porque estava na seleção sub-23, no lugar de Roger. A outra modificação é a troca do cabeça-de-área França, suspenso por causa do cartão vermelho no Fla-Flu, por Roberto Brum. O zagueiro Gélson Baresi, que estava contundido, também pode retornar ao time na vaga de Emerson, que não foi bem na última partida. O restante do time continua o mesmo, já que Parreira afirmara, depois do último jogo, que o resultado não representaria muitas modificações. Segundo ele, apesar da goleada, o time está no caminho certo.

O vice-presidente de Futebol do clube, Francisco Horta, concordou com Parreira e disse que a prioridade do Fluminense é o segundo semestre, quando o time tentará voltar à Primeira Divisão.

Fluminense - Ailton Cruz; Paulo César, Alexandre Lopes, Emerson (Gélson Baresi) e Nonato; Odair, Roberto Brum, Jorge Luís e Jean Carlo; Rôni e Túlio. **Técnico** - Carlos Alberto Parreira. **Bangu** - Alex; Isael, Ricardo, Nailton e Marquinhos; Marcão, Humberto, Edílson e Renatinho; André e Fabiano. **Técnico** - Alfredo Sampaio. **Juiz** - Léo Feldman.

Corinthians guarda o fôlego para altitude

São Paulo, (AE) - O Corinthians deu um importante passo no seu mais importante projeto, a Taça Libertadores da América. Assim, vai tentar poupar energias no jogo deste domingo contra o União Barbarense, no Canindé, pelo Campeonato Paulista, porque terá mais uma maratona pela frente. O time vai jogar na próxima quarta-feira contra o Jorge Wilstermann, em Cochabamba, na Bolívia, a 2.600 metros de altitude. A ordem é guardar o fôlego para as alturas.

Por causa da viagem programada para a próxima semana, o Corinthians teve de reescalonar seus próximos compromissos o jogo contra o Juventude pela Copa do Brasil, que seria na sexta-feira, foi transferido para o dia 23, em Caxias do Sul.

Apesar do desgaste provocado pelo grande número de partidas e viagens, os jogadores do Corinthians tentam honrar todos os compromissos do clube. Contra o União Barbarense, o time deverá usar sua formação principal para não sofrer punição da Federação Paulista de Futebol, que ameaça não pagar a cota mínima de R$ 600 mil se o Corinthians jogar com uma equipe mista.

A boa fase do time esconde uma guerra que se trava entre os líderes do grupo (Rincón, Gamarra, Vampeta, Marcelinho e Edílson) e a diretoria. Edílson criticou a postura do diretor de Futebol Luiz Henrique de Menezes e pediu que ele seja mais ativo para buscar melhorias para a equipe

Edílson está solidário a Rincón, que ainda não recebeu a diferença do pagamento do seu salário, cotado em dólar. "Prometeram um acordo, mas só vou ficar tranqüilo quando vir o dinheiro na minha conta", diz o colombiano. Rincón viajou ontem para a Colômbia para cuidar de um problema pessoal e não vai jogar contra o União Barbarense.

Corinthians - Nei; Rodrigo, Márcio Costa, Gamarra e Silvinho; Amaral, Vampeta, Ricardinho e Marcelinho Carioca; Edílson (Mirandinha) e Dinei. Técnico Evaristo de Macedo. **Juiz** Paulo César de Oliveira. **Local** Canindé.

Cinco jogos movimentam o Campeonato Gaúcho

Porto Alegre, (AE) - Veranópolis x Santo Angelo é um dos seis jogos programados para este domingo pela fase classificatória do Campeonato Gaúcho. Com 10 pontos, o Veranópolis lidera a chave 1 do regional. O Santo Angelo, com oito pontos, é o vice-líder do mesmo grupo. Tanto Veranópolis quanto Santo Angelo jogaram cinco partidas até agora.

Grêmio e Internacional folgarão na data.

Outros confrontos, ainda pela chave 1, envolvem Juventude x 15 de Novembro e Santa Cruz x Ypiranga. Em Santa Cruz do Sul, a equipe local atuará contra o Ypiranga. Na chave 2, o Caxias enfrenta o Passo Fundo, na casa do adversário. A tabela prevê mais duas partidas, desta vez pelo grupo 3. O Internacional, de Santa Maria, espera o Guarani, de Venâncio Aires. Em Lajeado, Lajeadense x Esportivo fecham a rodada. A Série A da competição é disputada por 18 equipes distribuídas por três chaves. Classificam-se as quatro primeiras de cada grupo. As duas últimas serão rebaixadas.

Santa Cruz e Náutico fazem o clássico no Recife

Recife, (AE) - Santa Cruz e Náutico se enfrentam neste domingo no Estádio do Arruda e segunda-feira o Sport joga com o Recife, na Ilha do Retiro.

Santa e Sport lideram a segunda fase do campeonato com 6 pontos cada um. O Náutico tem 3 pontos e precisa vencer o adversário deste domingo para se manter no páreo. Mas tem um problema - o atacante Didi machucou o pé direito e não joga. O técnico Artur Neto pensa em avançar o meia Adriano para fazer dupla com Adriano. Na sua opinião, a mudança não enfraquece o ataque.

Já o Santa não tem desfalques, joga em casa e conta com um novo reforço. O atacante Juninho, ex-Juventus e ex-Guarani, faz sua estréia em campo com a nova camisa.

O Sport está passando por uma fase de altos e baixos, alternando bons e maus desempenhos. A má performance contra o Campinense, em Campina Grande (PB), quarta-feira, por exemplo, o impediu de conquistar a liderança do Grupo B pela Copa do Nordeste. O técnico Júlio César Leal considera essa oscilação um problema e diz que isso não se justifica, já que ele vem mantendo praticamente o mesmo grupo. Ele avalia ser necessário o aperfeiçoamento do esquema tático e mais aplicação dos jogadores para se chegar a uma regularidade.

Santos vai manter o respeito pela Portuguesa Santista

Santos, (AE) - O chamado clássico das praias vai reunir neste domingo, às 11 horas, na Vila Belmiro, o Santos, líder do Grupo 4, com a Portuguesa Santista, o lanterna da chave. Para o técnico Leão, a posição das duas equipes no torneio não deve influenciar seus jogadores e vai exigir respeito ao adversário: "não há motivos para relaxamento e vamos jogar a sério, dando ao adversário o respeito que ele merece".

Do lado da lusinha, o técnico Varlei de Carvalho reconhece o favoritismo do Santos, mas advertiu: "pode dar zebra, pois o futebol é um esporte que se decide na hora e o favorito pode se complicar". Bem humorado, recomendou: "quem marcar a Portuguesa na Loteria Esportiva vai ganhar sozinho, pois só terá um acertador, já que todo mundo vai cravar Santos".

O time de Leão não terá grandes alterações para esse jogo. O ponteiro Alessandro - advertido pelo técnico e multado pela diretoria - retornará à equipe e Aristizábal poderá entrar no segundo tempo, dependendo do andamento da partida. Michel será mantido na lateral-direita, embora Anderson poderá voltar à equipe a qualquer momento, já que seu futebol tem crescido nos treinos.

Os jogadores do Santos vão jogar também contra um fantasma: a derrota para o Goiás, semana passada, que desclassificou a equipe da Copa do Brasil. "Quando a gente entrar no campo da Vila Belmiro, vai sempre se lembrar de tudo o que fez de errado naquele jogo para que os erros jamais se repitam", comentou o zagueiro Argel. Sugawara, que Leão espera levar para o banco de reservas, ainda não teve a documentação regularizada.

PORTUGUESA - A Portuguesa Santista só conseguiu um ponto nesta fase do Paulista ao empatar com o Rio Branco. Nas outras cinco partidas disputadas, levou duas goleadas e acumula um saldo negativo de 13 gols.

Por isso, o técnico Varlei de Carvalho procurou reforçar o setor defensivo de sua equipe para o jogo de hoje contra o Santos. "O Santos tem um time extraordinário, mas a Portuguesa vai marcar forte, está com disposição e os jogadores estão prometendo uma grande apresentação".

Santos - Zetti; Michel, Argel, Andrei e Gustavo; Marcos Assunção, Narciso, Jorginho e Rodrigo; Alessandro e Rodrigão. **Técnico** - Emerson Leão. **Portuguesa Santista** - Wilson Júnior; Jorge Luís, Biluca, Cristiano e Jadson; Daniel Frasson, Embu, Marco Aurélio e Claudinho; Cláudio Millar e Curé. **Técnico** - Varlei de Carvalho. **Juiz** - Flávio de Carvalho. **Local** - Vila Belmiro (Santos), às 11 horas.